FABIANO JADEL

FUNDAMENTOS DE MAGIA

Para Iniciantes

Uma visão moderna sobre um conhecimento milenar

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Fundamentos de Hermetismo e Magia para Iniciantes

Uma visão moderna sobre um conhecimento milenar

Prof. Fabiano Jadel – Mago Hermetista

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Fundamentos de Hermetismo e Magia para Iniciantes

Fabiano Jadel Teodoro
Fundamentos de Hermetismo e Magia para Iniciantes / Fabiano Jadel – Curitiba/PR, 2021.
p. 132

1. Magia. 2. Hermetismo. 3. Conscienciologia. 4. Cabala. 5. Desenvolvimento pessoal. 6. Ocultismo. 7. Filosofia oculta. I. Titulo. II. Rasgando o véu da realidade. III. Introdução à magia.

Magia & Consciência
contato@magiaeconsciencia.com
https://www.magiaeconsciencia.com
www.facebook.com/magiaeconsciencia
www.youtube.com/channel/UCAVKHNQCHDnWu2JIT3AAhZw

Magia & Consciência © 2021

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra em qualquer meio sem a permissão expressa do autor. Permitidas breves citações, desde que citada a fonte.

Inscreva-se em nossos grupos e canais e fique por dentro dos nossos conteúdos e cursos.

E-MAIL: contato@magiaeconsciencia.com
SITE: https://www.magiaeconsciencia.com
FACEBOOK: www.facebook.com/magiaeconsciencia
YOU TUBE: www.youtube.com/channel/UCAVKHNQCHDnWu2JIT3AAhZw/

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Em dedicação à Grande Mãe Isis

Sob licença de “canva.com”

ODE À ISIS

Magia e amor – seus atributos!
Sua luz magnética prateada
Inebria seus súditos,
Oh! Rainha Mãe venerada!

Descortina-me o seu véu,
Deusa de saberes – arcana!
Sopra teu hálito no noturno céu,
E desperta-me da ilusão mundana!

Autoria: Fabiano Jadel
Mago Hermetista

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

SUMÁRIO

PALAVRA DO AUTOR..... 05

PARTE 1
Rasgando o Véu da Realidade..... 08
Advertências Iniciais..... 09
Por que o(a) Mago(a) precisa de um conhecimento sólido sobre o que é a Realidade?..... 11
Os Sentidos e a Realidade..... 14
Os Sete Princípios Herméticos – uma Introdução..... 21
Os Planos da Realidade na visão do Hermetismo e da Cabala..... 52

PARTE 2
Introdução à Magia..... 65
O que é ser um Mago..... 66
O que é Magia..... 67
Sistemas de Magia..... 71
Instrumentos Mágicos..... 79
Magia Elemental..... 90
Uso de cristais, ervas e velas..... 95
Magia Planetária..... 112
Estabelecendo seu Altar..... 115
Ritual Menor do Pentagrama..... 119
Ritual Gnóstico do Pentagrama..... 123
Ritual do Pilar do Meio..... 126

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

PALAVRA DO AUTOR

Primeiramente, devo te avisar (correndo um sério risco de ser considerado *clichê*) que este conteúdo é um breve resumo de um pensamento revolucionário que pode mudar completamente a sua forma de ver a vida e de interpretar tudo o que ocorre à sua volta e, se aplicado com sinceridade e continuidade, será uma ferramenta de transformação da sua vida para melhor...

O leque de aplicação desse conhecimento é praticamente infinito e confere o poder de estarmos no controle da vida em muitos aspectos: físico, intelectual, emocional e espiritualmente. Não há plano de ação que não possa ser beneficiado pela aplicação dessa sabedoria - relacionamentos, profissão, estudos, projetos, prosperidade etc.

Isso já se vislumbrava na filosofia do “três vezes grande” Hermes Trismegistos, que se manteve oculta em muitos aspectos durante milênios, sendo passada apenas aos iniciados oralmente e, quando escrita, feita de forma codificada em vocabulário e simbologia incompreensíveis às pessoas em geral.

No início do século XIX esses conhecimentos começaram a ser aos poucos liberados e difundidos na

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

sociedade moderna, pois este era já um processo esperado da evolução consciencial coletiva. Porém, mesmo assim, para muitos, a filosofia hermética e ocultista parecia algo muito distante, possível apenas a poucos mestres, dada a sua linguagem rebuscada e cheia de simbologias que ocultam dos não iniciados aqueles sentidos mais profundos, que exigem do estudante dos mistérios maior perspicácia.

É aí que entra o estudo multidisciplinar dessa filosofia milenar (e de outras que corroboram seus ensinamentos, como o Budismo, o Taoísmo etc.), das modernas teorias científicas e, sobretudo, do pressuposto do universo simulado, aplicados à vida prática.

Como um pesquisador e praticante das artes mágicas, num viés holístico e integrador das ciências teóricas, das filosofias e da práxis, eu venho buscando em meus estudos e experiências um modelo que permita explicar satisfatoriamente como funcionam os sistemas mágicos a partir de pressupostos científicos e filosóficos, tanto para ampliação de conhecimento teórico, quanto para aprimorar minha jornada aqui e, é claro, também, para aplicação e potencialização de minhas práticas.

O livro está dividido em 2 partes. Na primeira parte, buscamos compreender o que é a realidade; e, na segunda

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

parte, estudamos como alterar a realidade a partir da Magia.

Espero que este livro seja tão estimulante e transformador para você, caro leitor, quanto é para mim, quando falo sobre esses conhecimentos milenares, contudo contemporâneos.

Paz, Luz e Realizações para ti!

Prof. Fabiano Jadel
Mago hermetista

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

PARTE 1

RASGANDO O VÉU DA REALIDADE APARENTE

"O Todo cria na sua Mente infinita, inumeráveis universos, que existem por *eons* de tempo; e, contudo, para o Todo, a criação, o desenvolvimento, o declínio e a morte de um milhão de universos é como que o tempo do pestanejar dum olho".

O Caibalion

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

ADVERTÊNCIAS INICIAIS...

A fim de evitar más interpretações, gostaria de, antes de começarmos os nossos estudos propriamente ditos, esclarecer o que este conhecimento não é...

Não é uma religião. Tudo o que for tratado aqui não guarda qualquer relação com alguma religião, pelo contrário, esses ensinamentos poderiam ser utilizados por qualquer sistema religioso, pois, em si mesmos, são neutros e não privilegiam esta ou aquela crença. Um crente fervoroso pode achar conforto nessas assertivas, assim como um ateu pode considerar uma possibilidade lógica nesses ensinamentos, devido às suas deduções de caráter científico (ainda que não por um viés puramente materialista).

Nesse sentido, qualquer pessoa pode praticar magia, independente de pertencer a esta ou aquela religião, ou grupo, ou ordem... A Magia não pertence a ninguém...

Este livro não trata de algum texto com pretensão de sagrado, recebido por algum tipo de aparição ou mediunidade. Apesar de particularmente me dedicar ao estudo desses fenômenos – afinal, sou um mago! – não pretendo qualquer reivindicação deste tipo aqui. Sim, não tenho dúvida que há um processo de intuição envolvido, assim como acredito que praticamente todas as grandes

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

ideias são derivadas dessa inspiração, como pregava Platão.

Igualmente, este livro não é uma receita com um “botãozinho” que transforma sua vida sem dedicação e prática!

O poder de qualquer livro está no uso prático que fazemos de seus conhecimentos no dia-a-dia – Portanto, se você adquiriu esta obra, leia! Estude! Pesquise! Medite sobre estes ensinos! Aí sim, você fará a diferença!

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Por que o(a) Mago(a) precisa de um conhecimento sólido sobre o que é a Realidade?

Fazer qualquer ritual de Magia, seja qual for o sistema utilizado, implica em aceitar que é possível mudar uma realidade a partir da manipulação de energias. Você compreenderá, ao longo de sua jornada de mago(a), que as mais diversas orientações filosóficas ocultistas, o Hermetismo, a Cabala, o Taoísmo, a Teosofia – todas falam basicamente as mesmas coisas com palavras diferentes (com poucos pontos conflitantes entre elas). Assim, é possível fazer um paralelo de todos os grandes ensinamentos metafísicos de origem greco-egípcia, das filosofias orientais, das ordens ocidentais, considerando algumas diferenças sutis que surgem das diversidades culturais e da multiplicidade decorrente da expansão do conhecimento esotérico ao longo da história.

As bases que lançamos aqui, que apoiarão suas práticas, são de natureza metafísica, filosófica e científica e têm um alto impacto em todos os aspectos da vida prática, desde os mais corriqueiros até os mais complexos.

Seus fundamentos remontam a milênios, dos estudos das antigas escolas iniciáticas de ensino e prática hermética, das filosofias hinduísta, budista, taoísta (e outras), dos mais variados sistemas de magia antiga e

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

contemporânea e, mais recentemente, dos postulados da física quântica e digital e dos estudos que vêm sendo desenvolvidos pela conscienciologia e projeciologia.

Isso pode parecer demasiadamente fantasioso para aqueles que pela primeira vez estão tendo contato com essa sabedoria milenar ou para quem é adepto de pressupostos materialistas. Em qualquer caso, peço que considere todas as possibilidades em aberto, pois essa é a premissa que nos possibilita aprender coisas novas – não fosse assim, a ciência ainda estaria considerando que o sol e todo o universo giram ao redor da terra...

Para o estudante e praticante das artes mágicas é muito importante ter bem determinado dentro de si o que é a realidade em que vivemos e como é possível alterá-la.

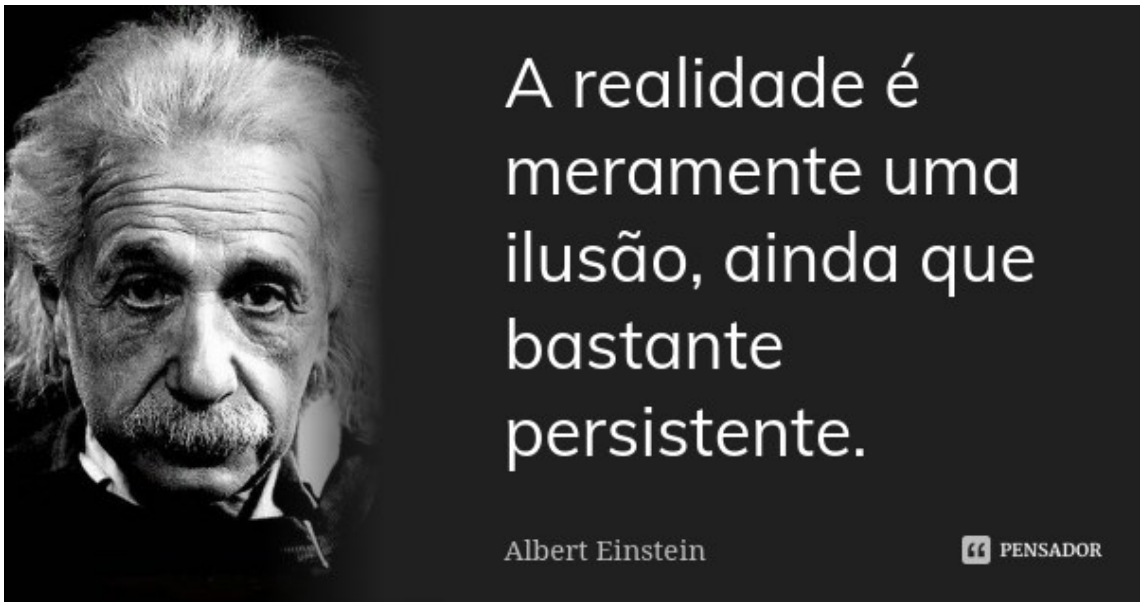
Neste livro, denomino de “Realidade Simulada Consciente” a realidade em que vivemos neste momento, reunindo os conhecimentos até então disponíveis. Portanto, ao propor este conhecimento, não estou reivindicando uma teoria unilateral absolutamente nova, ou seja, uma explicação da realidade baseada somente em minhas experimentações empíricas. A minha proposta está baseada em um processo dialético de contato com diversos conhecimentos (alguns antiquíssimos e outros muito mais recentes) para amalgamar uma interpretação das

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

realidades que tenha aplicação prática na vida das pessoas em qualquer área e, em especial nas práticas mágicas.

Em resumo, afirmamos que o universo não é material como aparenta e que a forma mais aproximada de entendermos a nossa realidade é que ela é virtual, como um gigantesco jogo de videogame em rede, onde nossas consciências estão conectadas para vivenciar diversas experiências. Nossa constituição psíquica temporária – o "eu inferior", ego – se identifica com a experiência e considera que essa realidade é tudo que existe.

Achou isso tudo um devaneio de ficção científica? Então, antes de abandonar a leitura e fazer um julgamento sumário da Realidade Simulada Consciente, que estou propondo, te convido a aceitar o desafio de continuar essa leitura até o fim, para depois tirar as suas conclusões...



Fonte: <https://www.pensador.com/frase/MTY0ODYxMw/>

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Os Sentidos e a Realidade

Parece estranho, mas tudo o que juramos “conhecer” é apenas um cenário processado e decodificado em nosso cérebro, através da captação de ondas de energia pelos sentidos do corpo biológico, para conferir um aspecto de autenticidade para o ambiente no qual estamos imersos. Todas as nossas sensações se misturam no cérebro para reconstruir todo o ambiente à nossa volta, dando-nos a impressão de que tudo é concreto, palpável.

A Visão

Será que tudo é exatamente como vemos? A resposta da ciência é: NÃO! E as teorias e experimentos da física não deixam dúvida quanto a isso. Vamos entender melhor:

O que nós enxergamos é o espectro eletromagnético de radiação que é refletido pelas energias presentes naquilo que para nós parecem ser objetos sólidos. Esse espectro é enorme, sendo os raios gama os de frequência mais alta e as ondas de rádio as mais baixas. A pequena fração que conseguimos captar com nossos olhos é chamada de luz visível.

Portanto, além de conseguirmos ver somente uma pequeníssima faixa de luz, não há como você discordar que o que vemos não são os objetos ou o ambiente à

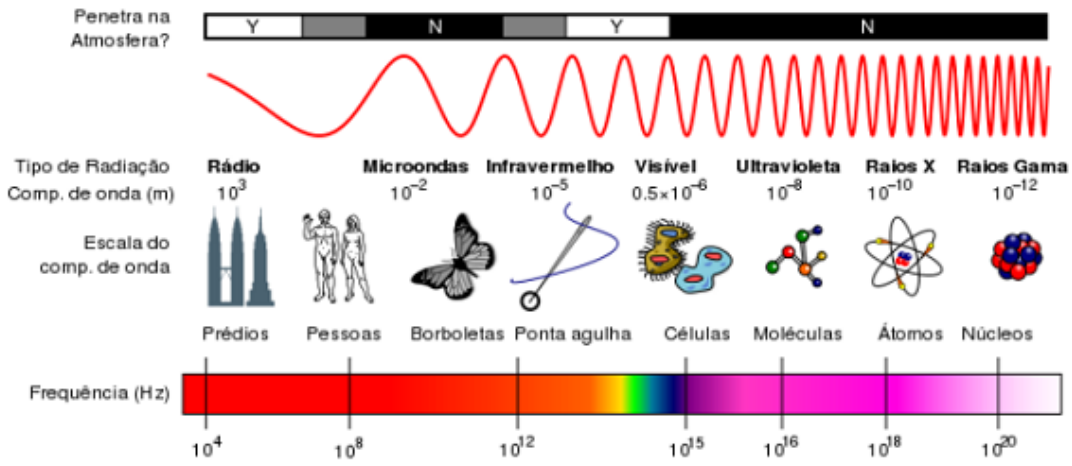
Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

nossa volta... Vemos apenas a luz que reflete no campo magnético deles – Nosso contato visual não é direto com as coisas. Você nunca viu nada, a não ser a luz que foi refletida pela energia dos objetos!

Enfim, nós vemos apenas energia!

No infográfico abaixo, você pode compreender melhor como a radiação visível ao ser humano (luz) corresponde apenas a uma pequena porcentagem das radiações presentes no Universo.

O espectro de luz visível aos humanos



Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Espectro_Eletromagn%C3%A9tico.png

O Tato

Quem sabe agora, você possa estar se questionando e dizendo: “tudo bem que eu enxergo apenas a luz refletida, mas posso provar que a realidade à minha volta é sólida e material, porque eu pego as coisas com as minhas

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

mãos, eu piso com os meus pés no chão e o sinto”!

Oh, sim! Tocar algo parece ser para nós uma prova infalível da materialidade do universo... Mas e se eu te disser que na verdade, nem você, nem eu, nem ninguém, nunca tocamos na matéria realmente? E que essa afirmativa é absolutamente científica?

Bom, para o senso comum, uma afirmativa dessas parece uma loucura sem medida, uma história que deve ser contada nos hospícios... Mas não é isso que a ciência diz! Acontece que tocar qualquer objeto é simplesmente uma impossibilidade física em um ambiente como o nosso. Assim como um objeto mais pesado que o ar não pode voar sem propulsão, da mesma forma os átomos do nosso corpo não podem encostar nos átomos dos objetos... Vou explicar!

É sabido que tudo o que existe nessa realidade é formado de átomos. O átomo, por sua vez, é formado de prótons e nêutrons em seu núcleo e uma nuvem de elétrons que gravitam em seu entorno. Os elétrons são subpartículas carregadas negativamente, e, por isso, a não ser que os átomos se unam para formar moléculas, eles se repelem naturalmente, pois sua camada externa é negativa.

Seu corpo todo, formado de átomos – com camada externa negativa (elétrons) – ao aproximar-se muito de

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

qualquer objeto (que também é formado de átomos com camada externa negativa) se repelem mutuamente.

Ilusão do toque

Fonte: <https://www.misteriosdouniverso.net/2015/03/a-fisica-explica-ilusao-da-sensacao-do.html>

Então, o que você sente quando pega algo, não é a coisa em si, mas a repulsão eletromagnética dos elétrons.

É o mesmo que ocorre quando você aproxima dois ímãs virados com o mesmo polo um para o outro – eles se repelem e você pode senti-los sem toca-los.

O espaço que existe entre os elétrons e o núcleo de um átomo é tão imenso, que se dependesse de uma coisa

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

sólida encostar-se à outra, no momento em que tocamos algo, nossas mãos passariam pelas coisas como se fôssemos verdadeiros fantasmas!

Na verdade, a impressão que temos, de que as coisas são sólidas é uma grande ilusão... Praticamente tudo não passa de um “vazio” - sem matéria sólida, mas cheio de energia.

Para concluir, até hoje você nunca sentiu nenhum objeto em suas mãos, apenas sentiu a repulsão eletromagnética entre os elétrons dele e os da sua mão! Enfim, o que sentimos ao pegar um objeto é apenas a sua energia eletromagnética.

O Paladar

Não é diferente quando se trata do gosto que sentimos ao ingerirmos algo. Os receptores presentes nas células da língua se organizam para reconhecer quatro padrões de frequência: salgado, doce, azedo e amargo em todas suas nuances e misturas.

O que a língua faz é reconhecer as vibrações emanadas pelos compostos químicos dos alimentos e enviar essa leitura ao cérebro, que a processa e interpreta como um determinado sabor. O gosto, em si mesmo, não existe! É apenas uma percepção virtual construída pelo cérebro, provocada pelas frequências das moléculas

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

presentes no alimento.

Os sabores são criações fictícias do cérebro... Você nunca provou nenhum sabor realmente... Apenas decodificou um padrão energético.

O Olfato

A dinâmica do olfato é a mesma do paladar. As células das narinas têm a especialização bioquímica para ler certo nível de frequência emitida por determinadas moléculas. Quando essas vibrações chegam até elas, emitem um comando elétrico ao cérebro que o interpreta como um cheiro.

As moléculas presentes em cada tipo de substância vibram de uma determinada forma e, ao desprender-se por evaporação, chegam até as narinas, cujas células as leem e enviam o sinal elétrico ao cérebro.

O cheiro mesmo, não existe... Somente o que há é uma frequência emitida por determinada molécula e interpretada como um aroma determinado. Aquele cheiro maravilhoso do seu prato favorito... Você nunca sentiu de verdade... Tudo que você captou foi uma vibração!

A Audição

No fundo do ouvido externo, uma fina membrana vibra

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

quando o ar passa por ela – é o tímpano. Ligados ao tímpano, um conjunto de minúsculos ossos vibra e, em contato com a cóclea, envia informações ao cérebro que as interpreta como som.

Todo som é uma vibração produzida e transmitida pelo ar. Você alguma vez já prestou atenção em um alto falante em funcionamento, como ele vibra para produzir os sons? A vibração que ele produz é uma simulação da vibração produzida por um instrumento, pelas cordas vocais de uma pessoa etc.

Os sons são nada mais do que o deslocamento do ar captado pelos ouvidos e interpretados como sons pelo cérebro. Quando você ouve a sua música preferida, está, na verdade, somente captando uma vibração causada pelo deslocamento do ar...

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Os Sete Princípios Herméticos – uma Introdução

Na Realidade Simulada Consciente, os sete Princípios Herméticos – também chamados de “sete leis universais”, são compreendidos como as regras de funcionamento dos mais diversos níveis de realidade, cada qual com suas peculiaridades.

Os sete Princípios Herméticos

Fonte: <https://historiaoculta.com/resurgimiento-del-hermetismo/>

De um lado temos as Leis Herméticas e de outro as Leis Físicas, contudo, aquelas são mais abrangentes que estas. Deixe-me explicar: as Leis Universais ensinadas pelo Hermetismo são mais abrangentes, aplicando-se em todas as dimensões da realidade (respeitando-se algumas

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

diferenças sensíveis), enquanto as Leis Físicas se aplicam à dimensão/realidade na qual nos encontramos – a dimensão que se convencionou chamar de física ou terceira dimensão. Assim, por exemplo, a gravidade (lei física) pode se comportar de formas muito diferentes em outras dimensões, porém, a Lei do Gênero (hermética) é aplicável em qualquer dimensão. Por isso, em outra dimensão você pode até voar com seu corpo astral, o que não pode convencionalmente fazer aqui, com o corpo físico.

Como na Realidade Simulada Consciente, consideramos que o universo é virtual, todos esses princípios funcionam como programas de auto-organização universal, operando nas consciências conectadas a ele para que tudo funcione adequadamente e todos possam evoluir através de sua atuação dentro do sistema.

Nesse sentido, todas as ações que operamos dentro do sistema são revisadas e readequadas constantemente para que seja mantido o seu equilíbrio e sua aparência de realidade concreta, afinal, trata-se de uma simulação onde as consciências interagem com o ambiente e entre si.

São esses Princípios que mantêm a coerência de cada dimensão, restringindo as operações que nelas é possível ocorrer.

Retomando o exemplo anterior, nessa dimensão em

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

que nos encontramos agora, não é permitido ao ser humano voar. O homem conseguiu inventar instrumentos tecnológicos que tornaram possível a ele realizar essa façanha, como aviões, helicópteros etc. Contudo, ele não consegue fazê-lo sem o auxílio desses aparelhos, porque a gravidade o impede. Há dimensões em que essa restrição não existe mais e lá é normal deslocar-se pelo ar.

É impossível aqui o homem voar? Não, porém é extremamente improvável que ele consiga, pois o sistema restringe este tipo de ação e seria necessário transcende-lo, através de uma expansão da consciência muito além dos padrões das pessoas que aqui estão... Tal expansão, por si só, implicaria num “empuxo” automático para dimensões superiores, pelo eletromagnetismo. O sistema (Matrix) faz uma varredura constante para que cada consciência permaneça na dimensão adequada ao seu padrão vibracional, principalmente quando ocorre o fim de uma “encarnação”.

Outra restrição severa do sistema é a proibição de que o avatar[1] opere em desacordo com os seus valores internos, ou seja, se o que você busca está em desarmonia com suas crenças internas o sistema impede automaticamente a sua realização... Isso ocorre para que

[1] Avatar seria o personagem no qual a consciência atua para sua aprendizagem e expansão. Nesse sentido, o corpo físico e algumas instâncias psíquicas, como o ego, não passam de uma programação energética transitória formada apenas para servir de veículo da consciência nessa dimensão física.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

seja mantida a coerência da simulação.

Acredito que agora, aqueles que tiveram a curiosidade e a persistência de chegar até aqui estão começando a entender a importância de conhecer as regras do jogo. Sim, a melhor forma de encarar o funcionamento do sistema – Matrix - é aceitar a nossa participação nessa dimensão como avatares de um jogo colossal em rede.

É aqui que entra a alquimia mental, a mudança interna necessária para provocar as transformações externas. Essa mudança interna, o autoconhecimento, nada mais é do que um ato de reescrever os programas internos do nosso personagem, aumentando as suas potencialidades nessa vida – potencialidades que estão latentes em todos nós!

Você pode buscar sua realização pelos meios tradicionais do esforço físico e intelectual – onde se encontra a grande parcela da população, levando seu avatar ao extremo, aumentando sua carga ao máximo e consequentemente levando-o ao colapso total – que vai se manifestar como estresse, transtornos emocionais, doenças, falência, escassez etc.

Por outro lado, pode optar pela cocriação consciente, nos moldes da Lei da Atração em consonância com o fluxo universal. Nesse caso, que podemos denominar de caminho místico, seus resultados serão bem melhores, pois

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

estará reprogramando seus códigos internos, que serão lidos pelo Sistema (Matrix), provocando a mudança na sua realidade externa. Isso ocorre naturalmente, pois o Sistema é concebido para manter a coerência.

Também é possível utilizar de táticas que estão disponíveis em um nível mais profundo do sistema operacional da Realidade Simulada Consciente. Acontece que em camadas mais profundas há códigos secretos de acesso – chaves – que podem ser usados em benefício do operador. Esse é o universo da magia! Nele a consciência pode se utilizar de informações disponíveis no arquivo geral (registros akáshicos), assim como potencializar a energia em rede com outras consciências ou programas[2].

De qualquer maneira, o que se deve ter em mente é que a manipulação e manutenção do equilíbrio dos padrões energéticos é a única maneira de obter e manter qualquer coisa nessa dimensão...

1º Lei Hermética – Mentalismo

A premissa maior do Hermetismo é que “o Todo é Mente, o Universo é Mental”. Mas o que significa isso? Podemos dizer que esse é o suprassumo da Realidade Simulada Consciente, assim como é para o Hermetismo.

[2] Sobre a natureza dos anjos, gênios, daemons, formas-pensamento, elementais etc., falaremos em outro tópico.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Dizer que o universo é mental, significa que toda a realidade visível e invisível está fundamentada na consciência. Não penso, em meus estudos, que mente e consciência sejam a mesma coisa. Há aqui uma questão importante que precisa ser explicada: quando o Caibalion fala de “mente”, obviamente não está falando de um constructo psíquico como o do ser humano[3]. A nossa mente subdivide-se em mente consciente e mente inconsciente e esta se comunica com mais fluidez com a consciência individualizada, a consciência coletiva e, em última instância, a Consciência Cósmica (o Todo). Todas essas, em verdade, não são consciências separadas, de natureza diferenciada, mas, sim, camadas, projeções da Consciência única que é o Todo. A consciência é a essência do nosso ser, é aquilo que realmente somos e aquilo que tudo é. É o espírito em essência, o atmico, que fundamenta toda a realidade.

Consciência é a essência de tudo que existe, pois é ela (a Consciência Primordial) que origina todas as demais consciências individualizadas que trilham seus caminhos de evolução pelos multiversos (pela simulação produzida pela Consciência Primeira).

Essa consciência Primordial – que você pode bem chamar de Deus, se assim preferir, projetou todas as

[3] O próprio livro afirma isso, que não se deve confundir a mente humana limitada com a Mente Infinita do Todo.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

coisas, de forma que tudo é consciência e guarda a mesma natureza primordial. É nesse sentido que o homem é deus – não na sua constituição psíquica egoica, que é passageira, mas em sua essência, em sua consciência.

Quando uma consciência se individualiza, como projeção do Todo (a Consciência Cósmica – Primordial) ela se torna um ser individualizado, porém comungando em toda a essência com a sua origem. Portanto, toda experiência adquirida por ela é compartilhada em “tempo real” com a Consciência mãe, pois elas estão emaranhadas uma à outra.

Todos os multiversos são projeções da Consciência Primordial, daí a afirmação de que “o Todo é Mente; o Universo é Mental”. Toda a realidade que existe em qualquer canto do universo é mental, como um pensamento na mente do Todo. Nesse sentido, com relação ao Todo, a Mente é sinônimo de Consciência.

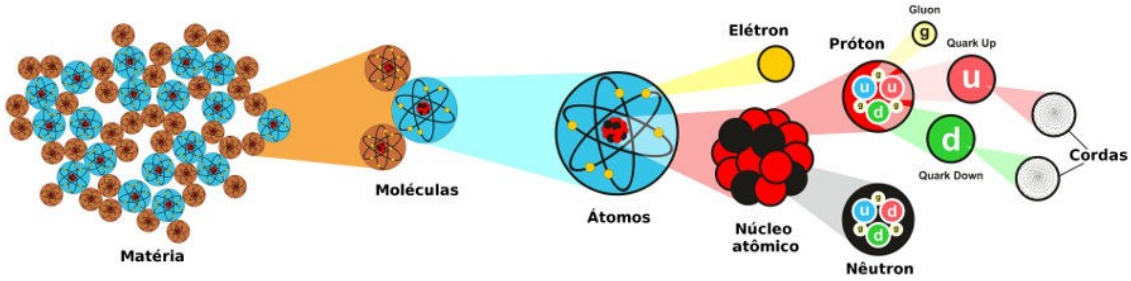
Afirmar isso não implica em dizer que as coisas não existem ou que nada tem importância, pois não passaria de uma ilusão. Tudo que é observável existe! A diferença é a natureza dessa existência: no nosso mundo, a grande massa acredita que a realidade única é material – e esse é o erro! A matéria não existe por si só, pois ela é apenas projeção da consciência.

Uma teoria científica que se aproxima mais dessa

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

realidade é a Teoria das Cordas. Segundo ela, as subpartículas que formam os átomos surgem de vibrações infinitamente pequenas (que por vibrarem como ondas, foram denominadas de “cordas”). Assim, toda a realidade seria formada de energias que vibram em altíssimas frequências.

Teoria das Cordas – a origem de tudo



Fonte: <https://conhecimentocientifico.r7.com/teoria-das-cordas/>

Portanto, todos os processos criativos, nesta e nas outras dimensões e realidades são de natureza mental. Tudo o que se apresenta em nossa realidade tem obrigatoriamente uma origem na energia, no colapso da onda de informação. Essa é a base de toda a Magia.

2º Lei Hermética – Correspondência

Essa máxima hermética nos ensina que "O que está em cima é como o que está embaixo. E o que está embaixo é como o que está em cima". É um dos princípios fundamentais da prática mágica, quando o magista

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

manipula padrões energéticos no plano mental e astral para que estes venham manifestar-se nessa realidade.

O conhecimento de que há uma comunicação, uma influência bastante evidente entre as dimensões é crucial para todo o modelo mágico. Óbvio que não apenas na operação mágica, mas em todas as atividades realizadas no sistema em que estamos plugados.

No estudo da Realidade Simulada Consciente, entendemos que o Princípio da Correspondência torna-se uma ferramenta extremamente útil para obter nossos desejos e aspirações, pois, com treino é possível plasmar formas-pensamento no astral, a fim de que essa energia se manifeste na terceira dimensão.

Não esqueçamos de que tudo é consciência em diversos níveis e que consciência é energia e energia é informação. Assim, todo o Sistema se baseia em códigos energéticos que são a linguagem de programação do Universo.

Podemos compreender melhor isso, analisando a própria realidade em que estamos inseridos – toda ela está baseada numa linguagem informática (de informação). O seu corpo físico existe dessa forma porque todas as suas células contém em seu núcleo uma biblioteca de especificações sobre toda a sua constituição – ossos, músculos, órgãos e sistemas, bem como todos os

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

procedimentos fisiológicos, bioquímicos e elétricos necessários para o seu funcionamento. Tudo isso está no seu DNA, descrito de forma minuciosa, de tal forma que a ciência moderna já começa a desenvolver técnicas de leitura do DNA capazes de descobrir, por exemplo, a probabilidade de alguém vir a desenvolver uma determinada doença em certa idade. Nossos corpos são um constructo baseado em informação (que é energia). O mesmo ocorre em níveis maiores, em que tudo à nossa volta está fundamentado em diferentes níveis energéticos de informação.

Pense em seu computador ou mesmo em seu smartphone por um momento. Para que ele funcione há necessidade de um sistema operacional, que é um programa base que confere uma interface entre a máquina e o usuário, sendo responsável por todo o seu funcionamento. Como exemplo, podemos citar o Windows para o computador/notebook e o Android para o smartphone.

Tendo esse sistema principal instalado e funcionando, você pode instalar inúmeros outros programas/aplicativos que têm funções específicas, para que você tire o maior proveito possível de seu aparelho e consiga realizar diversas operações que seriam muito mais difíceis sem esse auxílio.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

O Universo funciona de forma análoga. Há um sistema operacional que fundamenta todo o funcionamento do macrocosmo, nas mais diversas realidades e dimensões e há inúmeros aplicativos que podemos utilizar para nos apropriarmos da realidade que desejamos.

Falando em termos de Magia, podemos utilizar um pacote de programas prontos (um sistema mágico) ou podemos escrever um aplicativo para esse fim (uma forma-pensamento, por exemplo)[4].

Voltando ao tema da Correspondência, podemos compreendê-la de forma sistemática – Todas as camadas estão interligadas, conectadas, pois todas fazem parte do mesmo sistema operacional. Essas camadas podem ser compreendidas em dois aspectos: no Macrocosmo – as múltiplas realidades e dimensões e, no Microcosmo – seu interior/inconsciente e exterior/consciente.

As várias dimensões postuladas pela Teoria das Cordas e sugerida pelos estudos da Quântica e da Relatividade Geral e mais recentemente pela Física Digital e pela “MyBigToe” de Tom Campbell são descritas pelos estudos herméticos há milênios. O Caibalion resume esses ensinamentos apontando a existência de muitos planos da realidade e que todos eles de alguma forma estão emaranhados uns aos outros, fazendo com que uma

[4] Esse tema será retomado em tópico específico.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

alteração em um plano surta efeitos nos outros planos. Este é o Princípio da Correspondência.

Princípio da Correspondência – O que está em cima é como o que está embaixo

Fonte: <https://amenteemaravilhosa.com.br/o-principio-de-correspondencia-de-o-caibalion/>

Sabendo que o Universo é mental e, portanto, todos os fenômenos são de ordem mental (padrões ou organizações energéticas), então, as manifestações da realidade física são projeções de um plano superior, de natureza energética – consciencial. Assim, tudo que experimentamos aqui, primeiramente existiu no plano mental. Na verdade não há nada que possa existir aqui que primeiro não tenha sido concebido na mente.

O mago é capaz de mentalizar uma realidade no astral e buscar energias para plasmá-la. Uma vez operada essa realidade acima, naturalmente ela influenciará a realidade abaixo – “o que está em baixo é como o que está em cima”.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Portanto, todo sistema mágico tem como um dos seus fundamentos a Lei da Correspondência. Os cerimoniais, os instrumentos mágicos, as velas, incensos, vontade, mentalização, gnose etc., tudo tem a finalidade de formar padrões energéticos no inconsciente e no mundo astral para posterior manifestação física.

Em outro nível, podemos compreender a relação microcosmo – macrocosmo nas operações. Ao operar em seu microcosmo – seu universo interno, o estudante dos mistérios provoca alterações em seus padrões energéticos. Isso equivale a uma pequena semente lançada, que depois se transformará em uma frondosa árvore no macrocosmo, basta esperar. A correspondência se encarregará de equilibrar o interno com o externo, transformando a realidade à sua volta.

Como a realidade é holográfica e fractal, toda alteração em nível energético provoca mudanças nas manifestações de todas as dimensões. Tudo está conectado. Tudo é um.

Como diz a grande maga Dion Fortune em sua “Cabala Mística”, o princípio da Correspondência tem um papel fundamental na operação mágica principalmente na ligação entre as sephiroth Hod, Yesod e Malkuth. Nos planos de realidade, numa perspectiva cabalística, Hod é a esfera que emana energia para Yesod (o plano astral) e

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

portanto é necessário ascender até Hod/Mercúrio para lá iniciar a operação que será plasmada em Yesod/Lua e materializada em Malkuth/Terra.

CORRESPONDÊNCIA COM ARQUÉTIPOS

Arquétipo é um modelo primordial, a forma mais perfeita que algo pode ter. Tudo o que existe se baseia na lógica arquetípica, ou seja, há uma ideia perfeita – um código energético para cada coisa que existe, que rege sua forma, seu comportamento, suas características e propriedades.

Por exemplo, se eu falar sobre "paz", você instantaneamente relacionará conceitos, imagens e padrões do que considera ser "paz". Assim, essa palavra apenas descreve algo muito mais profundo e complexo, pois cada pessoa terá uma imagem do que seja a paz. Uns se aproximarão mais e outros menos do que realmente seja esse estado de espírito, trazendo significados relativos. Porém, em termos absolutos[5], há uma definição perfeita de paz, que é o arquétipo de paz. Algumas imagens mentais estarão ligadas ao arquétipo – neste exemplo, o da pomba branca, o de uma superfície calma de um lago etc.

[5] Segundo o Princípio da Polaridade, tudo tem aspectos relativos e absolutos.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

É interessante observar que as dimensões mais sutis apresentam determinados modelos arquetípicos que são projetados em outros níveis e podem ser acessados e materializados em nossa realidade, fazendo com que a nossa experiência aqui obedeça a certas padronizações que, apesar de muito mais perfeitas na origem, correspondem a experiências muito satisfatórias nessa realidade tridimensional. Isso é possível pelo princípio da Correspondência.

O trabalho com os arquétipos é realizado em nível inconsciente – individual e/ou coletivo, pois somente nesse nível há acesso a essas riquíssimas informações. Gustav Jung, um dos precursores da Psicologia moderna, foi um dos primeiros a abordar o tema sob uma perspectiva científica. Segundo ele, a mente humana tem acesso a um inconsciente coletivo onde estão armazenadas todas as informações pertinentes aos nossos comportamentos, modo de ser e de agir...

Assim, aplicando o princípio da Correspondência, é possível invocar um arquétipo para energizar um comportamento desejado, como, por exemplo, trabalhar o arquétipo de vendedor para aumentar as vendas.

E como se dá isso na Realidade Simulada Consciente? É muito simples, na verdade. Como tudo é informação em forma de energia, basta acessar no

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

inconsciente a informação (arquétipo) desejada e ativá-la, é como acessar um arquivo na internet e baixa-lo. Um dos métodos utilizados é o da meditação nos símbolos e uma forma bastante popularizada nos últimos anos é a utilização de animais de poder, de origem xamânica. Assim, escolhe-se o animal que mais se aproxime do arquétipo desejado e se faz um trabalho de despertamento dessa energia.

CORRESPONDÊNCIA COM SISTEMA FECHADO E ABERTO

É importante entender que a Realidade Simulada Consciente – a Matrix – apresenta características de sistema aberto em alguns aspectos e de sistema fechado em outros. Vou explicar: Num sentido, o sistema é aberto porque permite uma enorme gama de intervenção dos seus integrantes, o que podemos chamar de livre arbítrio!

O livre arbítrio nada mais é do que a possibilidade de alterar muitos aspectos de nossas vidas reescrevendo o programa interno e tomando decisões. A cada decisão tomada, o sistema recalcula as probabilidades e cria um novo momento virtual, que nós percebemos como sendo a nossa realidade.

Se não houvesse essa oportunidade, ou seja, se o programa não fosse aberto, não haveria livre arbítrio e nossa história já estaria completamente escrita, independente de nossas escolhas. Não haveria

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

aprendizagem, nem evolução. Não existiria vontade, nem magia...

A Consciência Primordial – o Todo – emana todas as coisas, criando momento a momento todas as realidades, porém, e este é um grande segredo, as consciências individualizadas projetadas pelo todo, também criam! O sistema funciona em uma projeção contínua do Todo, com a participação de todas as consciências individualizadas. É por isso que se fala em cocriação. A criação é atributo da Consciência mãe e a cocriação é um potencial de todas as consciências. Quando a consciência individualizada evolui ao ponto de compreender sua posição no Universo e conscientemente passa a criar o que deseja para si, passa a ser uma cocriadora consciente.

Porém, em outro aspecto, o sistema também se comporta como um programa fechado, apresentando situações que não permitem mudanças. Podemos citar como exemplo, as Leis Herméticas, que são imposições da Realidade Simulada Consciente e se aplicam a todos, assim como as leis físicas dessa dimensão. Por esse motivo, por mais evoluída que seja a pessoa, ela vai cair e sofrer as consequências se saltar de um penhasco.

É muito importante compreender desde logo as restrições que o sistema impõe a cada camada dimensional. Nesse sentido, o bom senso deve sempre

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

estar presente, como um moderador de nossas intenções e projetos. Muito provavelmente eu não terei êxito em fazer um ritual mágico para que o Sol não nasça no outro dia. Tal intento é contrário ao funcionamento geral do sistema fechado e, portanto, não está aberto à minha interferência.

Um exemplo clássico é a pessoa que deseja fazer um ritual mágico para ganhar na Mega Sena. Tal resultado não é impossível, mas improvável, por vários motivos, dos quais vou citar um: veja bem, se eu desejo um carro de uma determinada marca, modelo e ano, isso é bastante provável de se obter, pois, mesmo que muitos outros desejem o mesmo bem, há em abundância para todos. Mas, se há um exemplar único no mundo todo, e uma centena de pessoas o deseja, apenas um poderá tê-lo e noventa e nove se frustrarão, isso é obvio. O mesmo ocorre com ganhar na loteria. Porém, se eu desejo uma determinada soma em dinheiro, independentemente da maneira como ele será obtido (claro, nesse exemplo, por meios lícitos), a perspectiva muda.

Então, nunca se deve impor o meio pelo qual o objeto dos desejos virá, pois isso não nos compete. Se eu consigo energizar e plasmar no astral uma coisa qualquer, algo muito semelhante ou quase idêntico[6] deverá vir na

[6] Convém lembrar que a Correspondência não significa que o que está em baixo é idêntico ao que está em cima, mas que é parecido, semelhante.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

dimensão física, mas como virá é a programação do sistema que selecionará.

3º Lei Hermética – Vibração

Segundo este princípio, “nada está parado, tudo se move, tudo vibra”. Nada no Universo está estagnado, tudo está em um eterno processo de movimentação. Tudo é energia e não existe energia parada.

Ainda que ao observar a natureza das coisas pareça que algumas estão imóveis, isso não passa de uma ilusão causada pela nossa baixa percepção sensorial. Qualquer coisa que exista, quando observada com instrumentos apropriados demonstrará a veracidade da Lei da Vibração. Tudo é composto de átomos que vibram a altas frequências, assim como as subpartículas que compõem cada parte do átomo se originam da vibração energética, como já mencionamos anteriormente.

Cada onda de informação vibra em uma determinada frequência que determina sua projeção na Realidade Simulada Consciente. Ela pode continuar comportando-se como onda ou comportando-se como uma determinada partícula, porém, de qualquer maneira, continua vibrando.

As vibrações são medidas em Hertz (um Hertz corresponde a uma frequência por segundo). Existem ondas de frequências de poucas vibrações por segundo e

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

assim, sucessivamente até chegar a ondas com um número absurdo de vibrações por segundo (um átomo de Césio vibra mais de 9 bilhões de vezes por segundo!). Esta realidade – exaustivamente comprovada pela ciência e aplicada em inúmeras tecnologias hoje utilizadas, tem aplicação prática em nossas vidas, mesmo nas situações corriqueiras mais comuns.

A Lei da Atração funciona em decorrência do Princípio da Vibração. Acontece que há alguns fenômenos ligados a este princípio, o eletromagnetismo e a interferência de ondas. Segundo estes fenômenos naturais é que podemos afirmar que atraímos para nós vibrações da mesma faixa de frequências que emitimos. Tudo é vibração, mesmo os pensamentos, sentimentos e emoções correspondem a uma energia vibratória, assim, o nosso modo de viver, pensar, sentir e agir emite ondas em determinadas frequências, fazendo com que vibrações semelhantes sejam atraídas para nós.

Por outro lado, o fenômeno da interferência das ondas, serve como uma barreira, fazendo com que a energia à nossa volta, de frequência diferente, forme uma “interferência destrutiva”, não permitindo que chegue até nós. Quando uma onda de mesma frequência nos encontra, ocorre uma interferência construtiva, fazendo com que se some à energia que estamos emitindo. Esta é

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

a dinâmica com que funciona a lei da Atração. Portanto, a lei da Atração é um fenômeno derivado da Lei da Vibração.

A Consciência é a própria energia da vibração, por isso, por exemplo, podemos utilizar determinados elementos da natureza como pedras, cristais, ervas etc., para auxiliar na *performance* energética, aumentando o nível vibratório, melhorando o desempenho de uma prática. Como consciência é energia e tudo é energia, então tudo é consciência. Assim, por exemplo, um cristal é uma consciência, independente do seu nível. Não confunda consciência com autoconsciência. Um animal é uma consciência, porém, não é autoconsciente. Ser autoconsciente significa ter consciência de si mesmo, de que é alguém, que ocupa uma posição definida no ambiente. Essa característica se apresenta nos estágios já mais avançados da evolução.

4º Lei Hermética – Polaridade

De acordo com a Polaridade, "*Tudo é duplo, tudo tem dois polos, tudo tem o seu oposto. O igual e o desigual são a mesma coisa. Os extremos se tocam. Todas as verdades são meias-verdades. Todos os paradoxos podem ser reconciliados*" [7].

[7] OS TRÊS INICIADOS. *O Caibalion: Estudo da filosofia hermética do antigo Egito e da Grécia*. São Paulo: Pensamento, 1978.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Tudo na realidade manifesta (quando o Todo se desdobra em infinitas consciências individualizadas) é dual, ou seja, se apresenta em dois polos. Alegria e tristeza, bem e mal, luz e escuridão, onda e partícula... Contudo, é importante que fique bastante claro: não são duas forças ou dois poderes – o bem e o mal são a mesma energia, em polos diferentes – duas faces da mesma moeda.

A dualidade é um fenômeno necessário para que as múltiplas realidades sejam possíveis. Pela experimentação e comparação das polaridades é que as experiências acontecem. Apenas o Todo em si mesmo tem natureza una – tudo mais tem natureza dual.

Mas é muito importante que o mago compreenda que este é um fenômeno simulado e que quanto maior a dualidade maior a dor e o sofrimento. Quanto mais se ascende às camadas dimensionais superiores, mais se compreende esta natureza da dualidade. Portanto, mesmo que nos vejamos como indivíduos autônomos e separados uns dos outros, devemos compreender que na essência somos todos um na Consciência Universal.

Portanto não existem bem e mal como poderes opostos autônomos. Há um único poder, o poder da Consciência Cósmica que a tudo origina e tudo mantém! Se houvesse mal como poder autônomo, ou ele seria um deus separado, com poderes semelhantes ao “deus do

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

bem” – o que seria completamente impossível, pois como coexistiriam dois deuses que criam e subsistem o mesmo universo? Outra opção seria crer que a Consciência Universal livre e conscientemente criou o mal – o que seria mais absurdo ainda...

É a mesma Consciência que cria tudo a partir de uma dualidade que foi determinada para equilibrar o universo. O aparente mal que vemos no mundo é uma ilusão do nosso ego, uma explicação totalmente equivocada de uma crença em dois poderes que não se sustenta, pois não goza de qualquer fundamento.

E compreender isto faz toda a diferença em nossa vida prática! A partir de hoje, quando alguma coisa acontecer, que você automaticamente julgue ser má, lembre-se de que tudo que nos acontece nada mais é do que o retorno da energia que nós mesmos emanamos! Você é o único responsável por tudo que te acontece, pois nenhuma energia de outra frequência pode chegar até você.

O que fazer então? Aceite o que lhe acontece e receba sem julgamento! Ao agir assim, você muda a frequência, aceita sua responsabilidade e deixa de culpar pessoas ou situações externas pelos aparentes problemas. Entenda que a classificação de qualquer coisa como boa ou má é arbitrária e artificial, as coisas simplesmente são...

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Não são nem boas nem ruins... Elas apenas se apresentam assim dentro da perspectiva em que nos encontramos.

5º Lei Hermética – Ritmo

Segundo esta lei, "*Tudo tem fluxo e refluxo, tudo tem suas marés, tudo sobe e desce, o ritmo é a compensação*" [8].

Este é o movimento do universo, sua maneira cíclica de transformar todas as coisas. Diz o ditado popular que “o mundo dá voltas”... Esta sabedoria popular é plena de verdade! Significa que as coisas mudam, que há uma tendência natural que leva à transformação, obedecendo a ciclos. Assim, temos as quatro estações, os meses, as fases da lua, as marés, o dia e a noite etc.

É importante aceitar este princípio e conviver com ele sem opor resistência – é o fluxo universal que flui e precisamos estar em harmonia com ele. De nada adiantará não aceita-lo... É uma lei, não precisa de nossa aceitação, nós é que precisamos conhece-la e trabalhar de forma a harmonizar-nos com ela.

O mago hermetista aprende a perceber quando algo que está tentando fazer está em sentido oposto ao fluxo, assim, economiza energia e não se frustra com facilidade.

[8] OS TRÊS INICIADOS. *O Caibalion: Estudo da filosofia hermética do antigo Egito e da Grécia*. São Paulo: Pensamento, 1978.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

É importante compreender o momento certo de agir, assim como o agricultor espera pela época correta do plantio da semente, caso contrário, estaremos navegando em sentido contrário ao fluxo.

A lei do Ritmo, também conhecida como lei do pêndulo, determina que tudo que ascende tem o tempo de decair, que todo o universo se movimenta em ciclos. Até as estrelas, com seus milhões de anos passam por transformações e “morrem” dando lugar a novas formações no universo.

Portanto, estar atento aos tempos e a este fluxo só nos beneficia e podemos maximizar cada momento se aprendermos a lidar positivamente mesmo nos intervalos de “declínio”.

Após um tempo meditando e estudando, a consciência naturalmente “começa a ter mais espaço” em nossa vida, ou seja, deixamos paulatinamente de agir sempre nos impulsos do ego e passamos a ter mais paz e calma para receber as intuições do nosso Eu Superior – nossa consciência, ou centelha divina. Isto nos ajuda neste processo. Podemos intuir que determinados períodos estão terminando e outros começando – são fases e devemos agir em conformidade com elas – isto que é seguir o fluxo do universo!

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

O sábio Salomão compreendeu este princípio e utilizou-se dele para se tornar um dos homens mais ricos de seu tempo:

> *"Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu. Há tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou; Tempo de matar, e tempo de curar; tempo de derrubar, e tempo de edificar; Tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de prantear, e tempo de dançar; Tempo de espalhar pedras, e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar, e tempo de afastar-se de abraçar; Tempo de buscar, e tempo de perder; tempo de guardar, e tempo de lançar fora; Tempo de rasgar, e tempo de coser; tempo de estar calado, e tempo de falar; Tempo de amar, e tempo de odiar; tempo de guerra, e tempo de paz"* (Eclesiastes 3:1-8).

Assim, estes períodos são fases potenciais para determinado polo e esforçar-se em realizar coisas contrárias à determinada fase é completamente improdutivo. Isto significa que assim como há tempo para plantar a soja, por exemplo, e o tempo certo da colheita, assim também há o tempo certo de lançar um novo produto, abrir uma empresa, fazer um curso etc.

Não é possível alterar o ritmo universal, que a todos influencia. Porém, é possível, após o domínio de certas técnicas, transmutar-se mentalmente, de forma a não sentir o impacto "negativo" de certos momentos da vida. O mago hermetista, com o tempo aprende com a Alquimia de sua

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

mente a observar o momento sem permitir alterações emocionais prejudiciais.

6ª Lei Hermética – Gênero

"*O Gênero está em tudo: tudo tem seus princípios Masculino e Feminino, o gênero se manifesta em todos os planos da criação*" [9]. Assim, aprendemos que o que conhecemos como gênero masculino e feminino aqui neste planeta é apenas uma das infinitas manifestações naturais do “Yin” e “Yang” da filosofia oriental.

Na filosofia taoísta, esses conceitos são profundamente trabalhados, representando dois princípios criadores de todo o sistema universal, a fecundidade, o equilíbrio do universo. O Yin, representado pelo preto no conhecido símbolo, fala da calma, da intuição, da noite, da lua, do feminino etc., e o Yang, representado pelo branco, fala da energia, do dia, do sol, da masculinidade.

O cerne da filosofia taoísta está no equilíbrio e numa certa interposição entre essas forças. Lembrando que há apenas um poder e estas forças são manifestações opostas da mesma coisa, como na Lei da Polaridade. Portanto, tudo se complementa e estes princípios não

[9] OS TRÊS INICIADOS. *O Caibalion: Estudo da filosofia hermética do antigo Egito e da Grécia*. São Paulo: Pensamento, 1978.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

lutam entre si, não disputam um o lugar do outro – o dia sai para a noite adentrar, sem resistência!

Não se deve considerar que um desses princípios constitui o mal e o outro o bem, como logo pensam aqueles que têm o primeiro contato com este conhecimento. Na verdade, o “mal” seria o desequilíbrio entre essas forças e o bem seria o seu equilíbrio. Contudo, o mal tem aqui o sentido de desordem e não de um poder autônomo maligno que se opõe ao Todo. Nada pode realmente se opor ao Todo – pois o Todo é tudo que há.

A oposição ao fluxo do Todo é uma oposição a si mesmo, ou seja, toda energia de resistência emanada retorna para a própria pessoa em forma de experiências que a levem à evolução.

Tudo, inclusive nós, tem aspectos de Yin e Yang, masculino e feminino. O caminho para a felicidade e a prosperidade é o “caminho do meio”, ou seja, do equilíbrio entre estas forças dentro de nós. Há momentos de sermos enérgicos, determinados, dinâmicos (Yang) e a há momentos que precisamos nos acalmar, intuir (Yin). O bom senso é resultado deste equilíbrio.

Este princípio gerativo é importantíssimo na prática da Magia, de forma que todas as nossas atividades se pautam na busca do equilíbrio energético em função de uma intenção determinada. Então, se desejo prosperidade

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

financeira, devo configurar um padrão de energia que tenha elementos femininos e masculinos e que arremetam ao meu desejo.

6ª Lei Hermética – Causa e Efeito

"*Toda causa tem seu efeito, todo o efeito tem sua causa, existem muitos planos de causalidade, mas nenhum escapa à Lei*" [10].

Esta é uma das leis mais fundamentais do universo e muitos princípios estão relacionados direta ou indiretamente com ela, como o carma, a lei da atração, o princípio do dar e receber etc.

As implicações resultantes desta lei são muito importantes e ao mesmo tempo polêmicas para muitas pessoas – não existe acaso; não existe isso de sorte ou azar; não existem pedidos para Deus, quando praticamos o oposto do que pedimos!

A maioria de nós fomos ensinados que devemos orar a Deus pedindo por proteção, saúde, sucesso, felicidade, emprego, bons relacionamentos... A Lei da Causa e do Efeito nos ensina que não adianta pedirmos estas coisas a Deus, se vivermos de forma contrária.

Seria mesmo uma tremenda incoerência imaginar que

[10] OS TRÊS INICIADOS. *O Caibalion: Estudo da filosofia hermética do antigo Egito e da Grécia*. São Paulo: Pensamento, 1978.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

as pessoas podem viver da forma como quiserem, prejudicando o outro, odiando etc., bastando pedir a Deus ou a uma entidade qualquer, coisas boas que receberá...

Todas as impressões, pensamentos, sentimentos, emoções, intenções e ações ficam impregnadas no registro eletromagnético da pessoa e provocarão uma reação. Esta reação, ou efeito pode ocorrer instantaneamente ou pode demorar décadas ou mesmo manifestar-se apenas em outras vivências, mas certamente retornará, pois este é apenas um dos muitos desdobramentos da Lei da Causa e Efeito.

O princípio que ora estamos estudando nos ensina que jamais devemos atribuir culpa ao outro ou às circunstâncias por aquilo que passamos. Nós, apenas nós, somos responsáveis pela vida que temos agora. Essa é a justiça, este é o equilíbrio...

Esta lei também implica que não precisamos julgar ninguém! Não devemos nos aborrecer por ver situações que aparentemente nos parecem ser injustas, pois, de um lado, quem prejudica receberá prejuízo e quem é prejudicado certamente emanou em algum momento esta energia, que apenas volta para ela. Isto não significa que devemos ser passivos ou alienados, pelo contrário, isto nos dá base para agirmos com sabedoria, calma e sobriedade

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

em cada situação, praticando o bom senso para que tenhamos o controle da situação e não o contrário.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

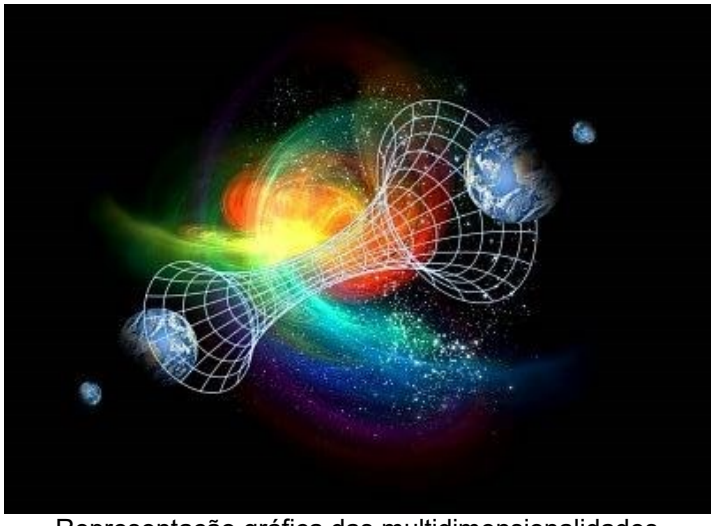
Os Planos da Realidade na visão do Hermetismo e da Cabala

Agora, para nos aprofundarmos um pouco mais, sugiro a leitura deste pequeno trecho de “A Voz do Silêncio”, de Blavatzky:

> *“Se a tua Alma sorri ao banhar-se ao sol da tua vida; se a tua Alma canta dentro da sua crisálida de carne e de matéria; se a tua Alma chora dentro do seu castelo de ilusão; se a tua Alma se esforça por quebrar o fio de prata que a liga ao Mestre; sabe, ó discípulo, que a tua Alma é da terra.*
> *Quando ao tumulto do mundo a tua Alma que desabrocha dá ouvidos; quando à voz clamorosa da grande ilusão a tua Alma responde; quando se assusta ao ver as lágrimas quentes da dor, quando a ensurdecem os gemidos da angústia, quando a Alma se retira, como a tartaruga tímida, para dentro da concha da personalidade, sabe, ó discípulo, que do seu Deus silencioso a tua Alma é um sacrário indigno.*
> *Quando, já mais forte, a tua Alma vai saindo do seu retiro seguro; quando, deixando o sacrário protetor, estende o seu fio de prata e avança; quando, ao contemplar a sua imagem nas ondas do espaço, ela murmura, “Isto sou eu” - declara, ó discípulo, que a tua Alma está presa nas teias da ilusão.*
> *Esta terra, discípulo, é a sala da tristeza, onde existem, pelo caminho das duras provações, armadilhas para prender o teu Eu na ilusão chamada “a grande heresia”. Esta terra, ó discípulo ignaro, não é senão a triste entrada para aquele crepúsculo que precede o vale da verdadeira luz - essa luz que nenhum vento pode apagar, e que arde sem óleo nem pavio”.*

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

A esta altura, já deve ter ficado claro que – na visão ocultista - o seu corpo físico, assim como todas as coisas visíveis à sua volta, muito embora aparentem solidez, nada mais são do que energia condensada, ou seja, energia vibrando em frequências mais baixas, de tal modo que passam a apresentar massa. A massa é a matéria, aquilo que podemos medir, ver, ouvir, tocar, sentir através dos cinco sentidos biológicos: visão, audição, tato, olfato e paladar. Contudo, essas percepções são ilusões dos sentidos.



Representação gráfica das multidimensionalidades

Isto já era conhecido dos antigos sábios há milênios e foi mais recentemente (cerca de um século) descoberto e analisado cientificamente pela Física moderna. Esses conhecimentos revolucionaram a ciência, trazendo implicações até então inimagináveis, com a descoberta da

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Relatividade por Einstein e as considerações da “nova” Física Quântica.

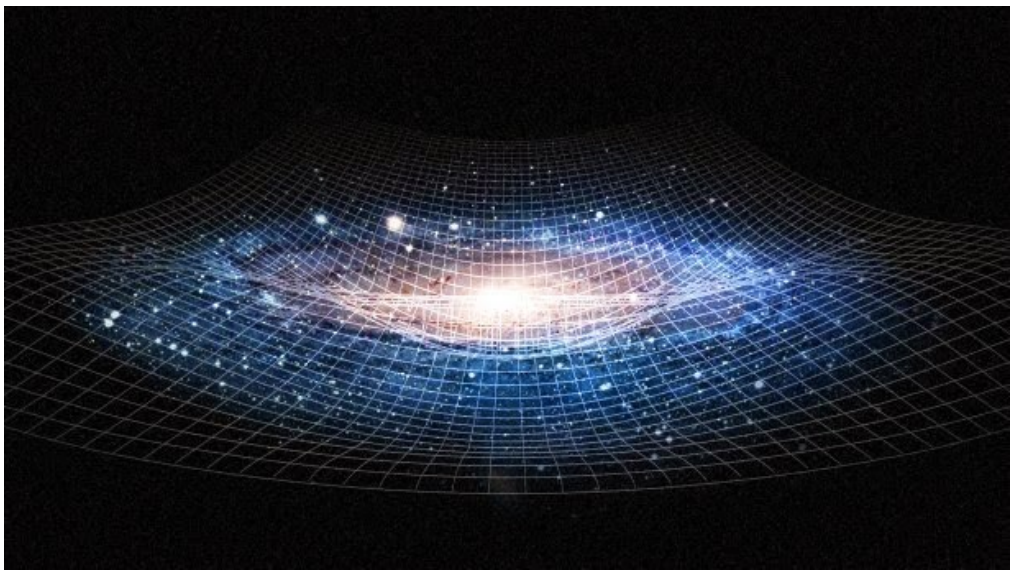
A famosa equação de Einstein: “$E=MC^2$”, trouxe à tona a realidade de que a energia e a matéria são estados intercambiáveis da mesma coisa, podendo uma ser tirada da outra e vice-versa. Desta verdade matemática foi possível, por exemplo, desenvolver a bomba atômica, que nada mais é do que a liberação repentina da energia presente no núcleo atômico, pois este nada mais é do que a concentração de energia.

Assim, em qualquer instância, a energia deve ser compreendida como o fundamento de toda a realidade, de modo que, as coisas que aparentemente observamos como matéria, são ondas energéticas que vibram em variadas frequências.

Em seus estudos, o cientista norte-americano David Bohm, um dos mais proeminentes físicos do Século XX, chegou à conclusão que, consoante a todas as descobertas e implicações da mecânica quântica, obviamente a realidade não é a que pode ser percebida no mundo material dos cinco sentidos. Haveria, portanto, outra realidade, mais rica e profunda do que esta, que ele denominou de “ordem implicada”, na qual, tudo que há estaria unificado ou entrelaçado.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Já a ordem explicada trata-se do universo físico todo, que nada mais é do que uma manifestação da ordem implicada. "*O que acontece no espaço-tempo é determinado pelo que acontece em uma realidade não local, além do espaço-tempo. Dessa maneira, a matéria, a consciência e o mundo visível e invisível são ligados*" [11]. Nesta perspectiva, o aparente espaço que há entre as coisas e a separação entre elas não existe, pois há uma espécie de tecido ou teia que a tudo interliga e que Einstein, em sua Teoria da Relatividade Geral denominou de "tecido espaço-tempo".



Representação gráfica do tecido espaço-tempo

Em sua obra de 1980, "Wholeness and the Implicate Order", que numa tradução livre significaria "Totalidade e a Ordem Implícita", Bohm assevera que se fosse possível

[11] COUTO, Hélio. *Mentes in-formadas*: ondas de in-formação, transferência de consciências e outras infinitas possibilidades. São Paulo: Linear B Editora, 2015.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

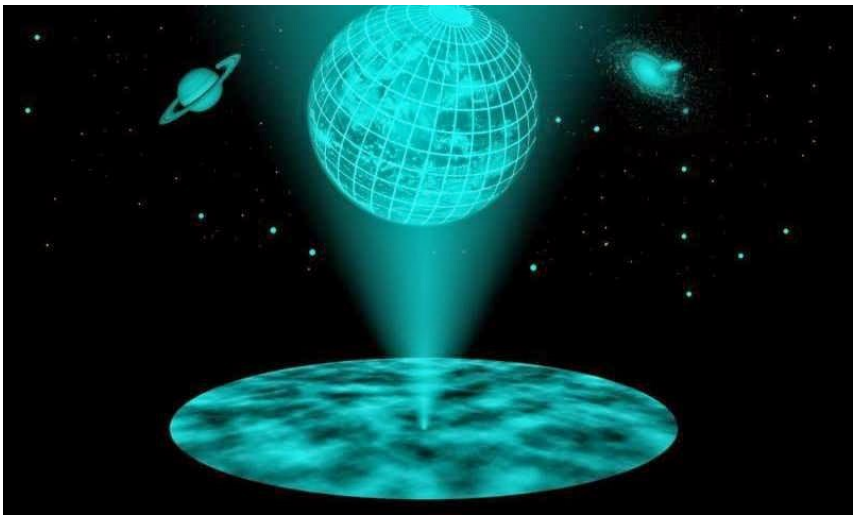
observar o universo todo de algum ponto mais elevado, o que se presenciaria é que todos os objetos do mundo material seriam como projeções provenientes de um ambiente externo[12].

Todas as coisas que podemos ver e tocar estariam em uma ordem explicada e, por mais que todas elas possam parecer diferentes, representando uma imensa variedade de coisas, na verdade são uma coisa só – projeções da ordem implicada. De acordo com Bohm, somente não podemos ver este fenômeno, porque nossa observação está reduzida a esta dimensão. Este conceito é muito similar aos estudos da Cabala, do Hermetismo e de filosofias orientais muito antigas como o Taoísmo.

É ainda da genialidade de Bohm o conceito de universo como holograma (ainda que seja antiquíssimo o conhecimento dos sábios de que tudo está interligado). No ano de 1970, o físico afirmou que o universo deveria ser pensado como um gigantesco holograma (holograma é um objeto que, sendo infinitamente fatiado em minúsculos pedaços, cada um destes pedaços contém todas as informações do todo).

[12] BRADEN, Gregg. *A Matriz Divina*: uma jornada através do tempo, do espaço, dos milagres e da fé. Tradução: Hilton Felício dos Santos. São Paulo: Cultrix, 2008.

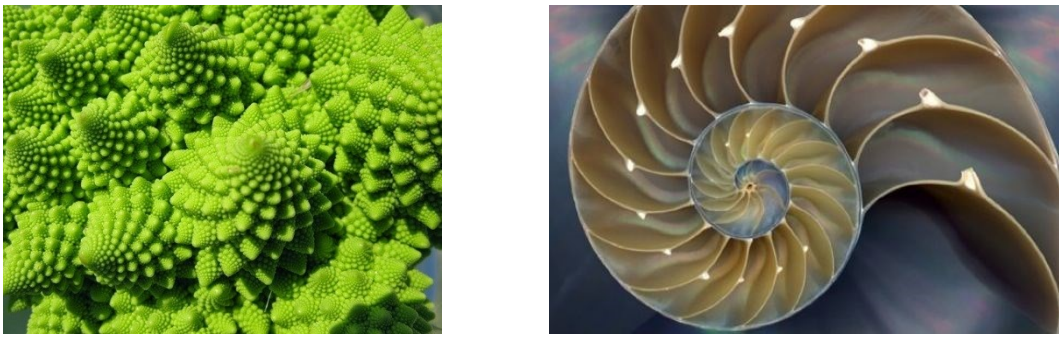
Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338



Diversos estudos apontam para uma natureza holográfica do Universo

Assim, no universo, cada energia, cada partícula, cada consciência não somente está conectada, mas carrega em si todas as informações da totalidade, somente que em escalas menores (Princípio da Correspondência).

Na verdade, este é um padrão que se repete na natureza de um modo geral, como nos fractais (padrões que se repetem um dentro do outro infinitamente e que aparecem em muitos casos na natureza).



Exemplos de fractais encontrados na natureza

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

É nestes termos que se apresentam os conhecimentos herméticos e cabalistas.

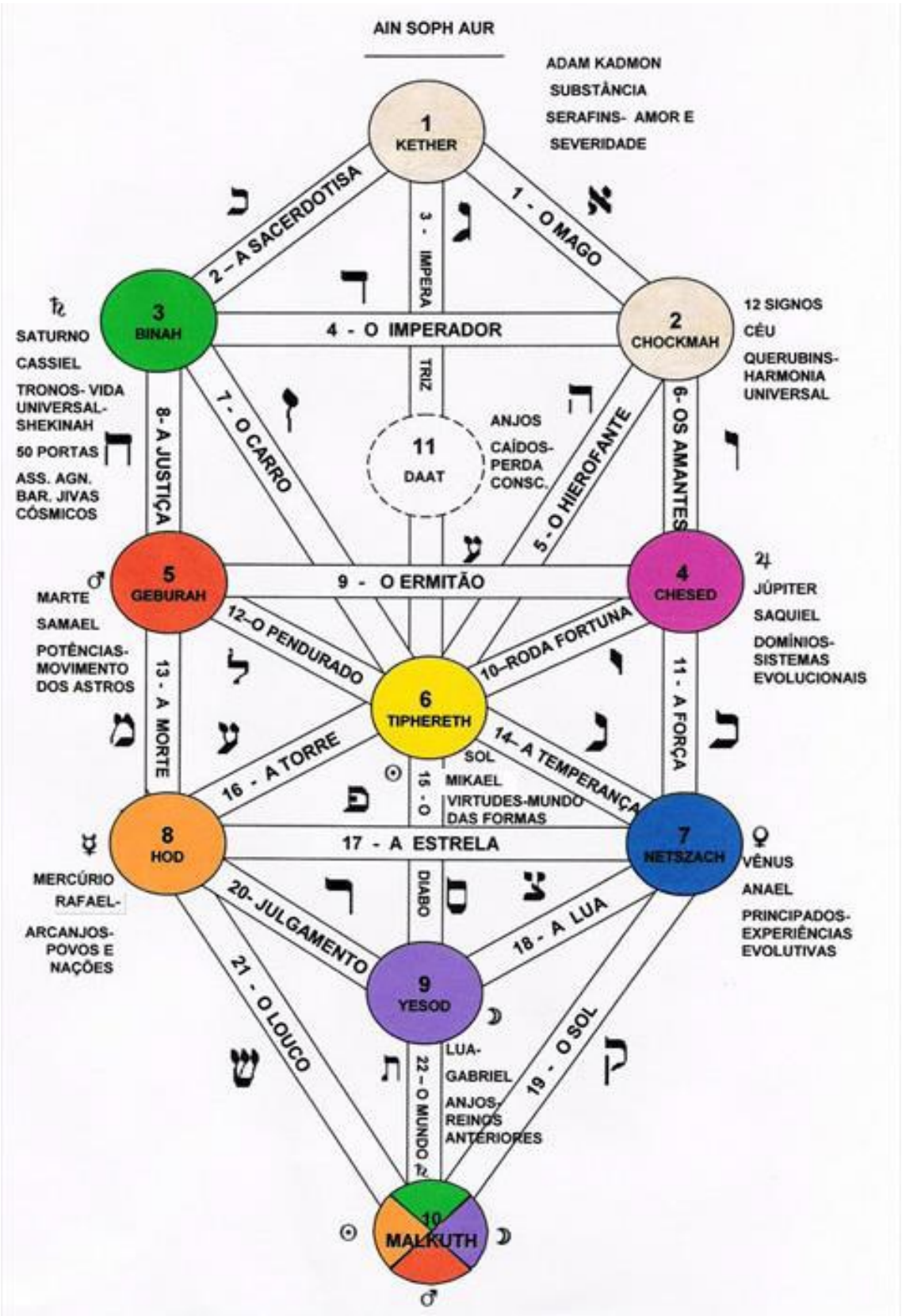
O diagrama da "Árvore da Vida" – representação central dos estudos da Cabala apresenta a realidade como um desdobramento contínuo da energia de camada em camada. Assim, temos 10 *sephiroth* (plural de sephirah), sendo cada sephirah uma representação esférica da realidade, contendo certos níveis de energia e consequentemente apresentando diferentes realidades em cada esfera.

Nas palavras de Dion Fortune, a grande maga que, em 1935 publicou "A Cabala Mística":

> *"Na Árvore, uma coisa leva a outra, e a explicação das causas ocultas surge das proporções a das relações dos vários símbolos individuais que compõem esse poderoso hieróglifo sintético. Cada símbolo, ademais, admite diferentes interpretações nos diferentes planos e, por meio de suas associações astrológicas, pode ele ser referido aos deuses de qualquer panteão, abrindo, assim, novos a vastos campos de aplicação, nos quais a mente viaja sem descanso, pois um símbolo leva a outro numa cadeia contínua de associações, e ambos se confirmam mutuamente, da mesma maneira como os fios de muitos ramos se reúnem num hieróglifo sintético, sendo cada símbolo passível de interpretação nos termos de qualquer plano em que a mente possa estar funcionando"*[13].

[13] Dion Fortune. A Cabala Mística, 1935.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338



Cabala Esotérica e Prática, p. 2

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Assim, o universo é apenas uma manifestação mental do Todo, ou seja, uma projeção da Mente Cósmica em infinitas camadas de realidade. Muito embora sejam 10 sephiroth e 22 caminhos, estas representam camadas maiores da realidade, contendo infinitas possibilidades de manifestação.

Contudo, um dos grandes segredos no trabalho com esse sistema de conhecimento é a correspondência entre o Macrocosmo e o Microcosmo. O Macrocosmo é a manifestação universal da energia em suas mais variadas realidades – tanto o universo visível quanto as infinitas coisas que normalmente não se tem consciência aqui. Por sua vez, o Microcosmo representa cada um de nós, o ser interior, que pode ser trabalhado pelas correspondências.

> *"Eis a razão por que a adivinhação é possível. Essa arte tão pouco compreendida e tão caluniada tem por base filosófica o Sistema de Correspondências representado pelos símbolos. As correspondências entre a alma humana e o universo não são arbitrárias, mas surgem de identidades em desenvolvimento. Certos aspectos da consciência foram desenvolvidos em resposta a certas fases de evolução e, por conseguinte, incorporaram os mesmos princípios; consequentemente, reagem às mesmas influências. A alma humana é como um lago que se comunica com o mar por meio de um canal submerso; embora aparentemente o lago esteja cercado de terra, seu nível de água baixa ou se eleva com as marés, por obra dessa conexão oculta. Ocorre o mesmo com a consciência humana; existe uma conexão subterrânea entre as almas individuais e a alma do mundo, e essa*

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

> *comunicação se acha profundamente encerrada nos escaninhos mais primitivos da subconsciência, e é por essa razão que participamos do fluxo e refluxo das marés cósmicas*"[14].

Ainda sobre o trabalho com as correspondências Microcosmo-Macrocosmo a que se refere Dion Fortune, a Mestra continua:

> *"Cada símbolo da Árvore representa uma força ou um fator cósmico. Quando a mente se concentra no símbolo, ela se põe em contato com essa força; em outras palavras, um canal superficial, um canal na consciência, se estabelece entre a mente consciente do indivíduo a um fator particular da alma do mundo, e é por esse canal que as águas do oceano refluem para o lago. O aspirante que utiliza a Árvore como seu símbolo de meditação estabelece ponto por ponto a união entre a sua alma e a alma do mundo. Essa união resulta num tremendo influxo de energia para a alma individual, e é esse influxo que lhe confere poderes mágicos".*

Para o início dos estudos da Magia e da Cabala Prática, bastam essas informações, a fim de que o iniciado prossiga corretamente em seus estudos. Antes de práticas mais avançadas se faz necessário o conhecimento teórico e os exercícios básicos de meditação que serão apresentados adiante.

[14] Dion Fortune. A Cabala Mística, 1935.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Para terminarmos esta primeira parte, convém trazer ao conhecimento a natureza quádrupla da totalidade da existência. Mas, o que vem a ser isso?

No Hermetismo, os mestres “dividem” a realidade em três partes: o plano físico; o plano mental; e o plano espiritual. Dentro de cada um destes grandes planos existem múltiplas camadas de realidade – que modernamente podemos chamar de dimensões. Toda a existência, desde as mais densas até as mais sutis encontram-se dentro desses planos.

Na Cabala há uma pequena diferença: ao invés de três grandes planos, haveria quatro grandes planos: o físico; o astral; o mental e o espiritual. Porém, não há qualquer divergência, pois o que os mestres cabalísticos fazem é colocar uma camada de realidade entre o físico e o mental do Hermetismo. Não é que o plano astral não exista para os mestres do Hermetismo, mas apenas eles não o consideraram como um plano separadamente, ficando o astral entre as camadas mais superiores do físico e mais inferiores do mental.

Os mestres cabalistas, portanto, “dividem” toda a realidade em quatro mundos (grandes planos):

1) Atziluth, o mundo Arquetípico, ou Mundo das Emanações, o Mundo Divino;

2) Briah, o Mundo da Criação, também chamado

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Khorsia, o Mundo dos Tronos;

3) Yetzirah, o Mundo da Formação e dos Anjos;

4) Assiah, o Mundo da Ação, o Mundo da Matéria.

Afirmam eles, também, que as Dez Sephiroth Sagradas têm, cada uma, seu próprio ponto de contato com cada um dos Quatro Mundos dos cabalistas.

O **Mundo Atzilútico** é o Grande Imanifesto (o implícito), simbolizado pelos Três Véus Negativos da Existência, que estão além da fronteira de Kether – a primeira sephirah da Árvore da Vida. Na Magia Cerimonial Ocidental – legada pela Golden Dawn, esta camada interna da realidade manifesta-se em dez diferentes aspectos, representados pelos diferentes Nomes utilizados para denotar a Divindade nas Escrituras hebraicas.

O **mundo Briático** compreende as Emanações Divinas dos Arcanjos, cujos nomes exercem um importante papel na Magia Cerimonial; são os "bárbaros nomes de evocação" da Magia medieval.

O **Mundo Yetzirático** é mais difuso e as Emanações Divinas manifestam-se, não por meio de um único ser, mas através de diferentes grupos de consciências, denominados Hostes ou Coros Angélicos.

O **Mundo Assiático** não é, exatamente, o Mundo físico, mas os planos astral e etéreo inferiores, que, juntos, formam a base da matéria. No plano físico, as Emanações

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Divinas manifestam-se por meio do que Dion Fortune denomina de “Dez Chakras Cósmicos”, fazendo referência à correspondência entre esses centros de manifestação e os centros energéticos que existem no corpo humano.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

PARTE 2

INTRODUÇÃO À MAGIA

Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/637822365964715414/

"Ela escondia o princípio de todas as ciências e de todos os progressos do espírito humano nos cálculos audaciosos de Pitágoras; a fábula estava cheia dos seus milagres, e a história, quando procurava ajuizar sobre esta potência incógnita, se confundia com a fábula; ela abalava ou fortalecia os impérios pelos seus oráculos, fazia empalidecerem os tiranos nos seus tronos e dominava todos os espíritos pela curiosidade ou pelo temor. A esta ciência, dizia a multidão, nada é impossível; ela manda nos elementos, sabe a linguagem dos astros e dirige a marcha das estrelas; a lua, à sua vez cai ensanguentada do céu [...] Eis o que fora a magia desde Zoroastro até Manes, desde Orfeu até Apolônio Thyana, quando o cristianismo positivo, triunfando enfim dos belos sonhos e das gigantescas aspirações da escola de Alexandria, ousou fulminar publicamente com seus anátemas esta filosofia, e a reduziu, assim, a ser mais oculta e mais misteriosa que nunca".

Eliphas Levi

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

O que é ser um Mago

A coisa mais importante na vida do Mago é transmutar-se, ascender consciencialmente para as esferas superiores. É uma constante e árdua evolução que, embora custe um preço é extremamente satisfatória!

Por isso, infelizmente nem todos conseguirão viver a senda de um mago... Não porque não tenha capacidade e potencial, mas porque não tem interesse em sacrificar um pouco do seu tempo para trabalhar suas energias ou não aceita as mudanças necessárias. É preciso sair da zona de conforto! E as pessoas estão em busca de coisas fáceis... Vivemos na época dos interesses *fast food*, em uma sociedade orientada à busca das facilidades, da rapidez e do prazer.

Muitos grandes nomes da Magia apontam ser essa a diferença entre o Mago e o Feiticeiro. O Mago seria aquele que busca o seu desenvolvimento espiritual como um dos principais focos das suas práticas (com um viés mais místico), podendo também fazer rituais mágicos para seu próprio benefício. Contudo, segundo este entendimento, o Feiticeiro não se importaria com sua evolução interna, a expansão da sua consciência, limitando-se a manipular as energias astrais ou trabalhar com certas entidades em seu benefício.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

O problema de fazer magia com manipulação de energia apenas externa é que os resultados geralmente não são duradouros. Por quê? Simples: porque a realidade que está sendo criada magicamente é muito diferente da realidade interna da pessoa e o princípio da Correspondência se incumbirá de equilibrar essas energias, neutralizando-as depois de algum tempo.

O que é Magia

A Magia é uma prática presente desde a mais remota história da humanidade. Com formatos diferentes, trabalhando com diversos tipos de sistemas, desde os mais rústicos até os mais elaborados, seja lidando com forças elementais da natureza, com os astros, com espíritos ancestrais, com divindades... A verdade é que essas práticas sempre estiveram presentes.

Podemos dizer que um dos tipos de magia mais antigo conhecido é o xamanismo, sendo esta, provavelmente, a raiz de todos os sistemas magísticos ao longo da história.

Definir o que é Magia não é um trabalho dos mais fáceis, existe uma infinidade de maneiras de se definir magia e seus processos, e cada sistema mágico, cada ordem, cada mago(a) desenvolveu seus próprios conceitos. Mas, como diz J R R Abrahão, em seu livro Curso de Magia, o que mais importa é que “*magia funciona*”.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

O mago Peter Carroll, um dos precursores da Magia do Caos, remonta a tradição mágica ao xamanismo e à riqueza de conhecimentos que evoluíram ao longo do tempo, de grimório a grimório, de ordem a ordem.

É sempre bom ter em mente que definir algo é restringir, estabelecer limites à sua compreensão, portanto, como um buscador do conhecimento, acredito que todas as definições devem se manter em aberto.

Tendo isso em mente, a minha definição para Magia, que abarca de certa forma a sua realidade e funcionalidade, é que:

“Magia é o processo de manipulação de energias para criar uma realidade segundo a vontade do operador”. [Entenda “energia” como um conceito geral que abarca a consciência, entidades, forças arquetípicas etc]. Claro que há muitas questões envolvidas que merecem a nossa atenção.

Primeiramente, essa manipulação energética ocorre dentro do mago (no seu inconsciente) ou fora dele (num plano astral/dimensional)?

Vejamos o que alguns grandes nomes da Magia têm a dizer. Segundo Havelock Ellis, “ato mágico é um nome que pode ser usado para cobrir qualquer ato concebível em toda a extensão da vida”, assim, de forma excessivamente generalista, tudo seria magia...

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Já Crowley asseverou que "Magia é a ciência e arte de fazer com que ocorram mudanças de acordo com a vontade". Interessante isso, porque abarca os conceitos de “ciência” e de “arte” – o que concordo plenamente, pois, a meu ver, a Magia está estreitamente ligada à criatividade (arte) e é uma tecnologia que pode ser explicada em termos de ciência, ainda mais hoje, com os avanços da Física Quântica e da Física Digital.

A memorável Dion Fortune acrescentava ao conceito de magia a questão da consciência. Isso também é muito importante e afastava um pouco o conceito que ela tinha do de Crowley. Para este, a Magia acontece no plano físico e para Fortune, se dá na consciência individual do(a) Mago(a).

Segundo o escritor do Lemegeton, "Magia é o mais elevado, o mais absoluto e o mais divino conhecimento da filosofia da Natureza [...] Sendo aplicados agentes verdadeiros a pacientes adequados, efeitos estranhos e admiráveis são produzidos. Donde magos são profundos e diligentes pesquisadores da Natureza".

Mais recentemente o artista e mago Tommie Kelly, mais conhecido entre os praticantes da Magia do Caos no Brasil, afirmou que a melhor definição que já ouviu é que magia é “a arte de ter sorte de propósito”. Conceito no mínimo interessante, pois aponta para uma ideia que vem

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

recebendo cada vez mais adeptos: de que a magia tem a ver com energizar determinada situação a fim de aumentar consideravelmente as probabilidades de que algo, que se deseja, aconteça.

Em minha visão (e volto a lembrar que se trata de uma visão aberta a novas possibilidades) a Magia é ciência, é arte e é tecnologia. Ela ocorre tanto no consciente e inconsciente individual do mago quanto em outro plano – com o qual o mago se liga via estados alterados de consciência.

Qualquer sistema mágico é uma tecnologia, porque corresponde a métodos específicos de manipular as energias. O processo ocorre internamente no mago, pois tudo necessariamente inicia-se na mente consciente e inconsciente do operador. Porém, a operação mágica não deve ser apenas interna, pois ela ultrapassa os limites da individualidade, ligando-se a egrégoras, formas-pensamento, divindades, entidades, elementais, arquétipos e diversos outros padrões de energia, bastante diferentes dos padrões humanos.

Algumas linhas contemporâneas de Magia restringem toda a operação unicamente aos fatores psicológicos do mago, de forma que a magia se transformaria em uma “psicurgia”. Acredito que todos os extremos tendem a diminuir muito a compreensão mais global de qualquer

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

tema, portanto, a magia não corresponde somente à mente do mago, nem somente às consciências externas. Há uma confluência entre esses dois aspectos, um equilíbrio entre eles. Um não funciona adequadamente sem o outro.

Sistemas de Magia

Tendo em mente que a Magia se desenvolveu ao longo de milênios, ramificando-se em diversos seguimentos, fica fácil compreender o desenvolvimento de diversos sistemas e grupos no decorrer da tradição mágica oriental e ocidental.

Podemos afirmar que qualquer conhecimento dos mistérios que hoje existem chegaram até nós de duas formas:

1. Sistemas de Magia recebidos de entidades extrafísicas diretamente por um mago(a). Ou seja, uma entidade se apresentou e passou para o operador uma maneira determinada de se proceder para realizar os trabalhos. Exemplos desses sistemas são: a Magia Enoquiana, a Magia de Abramelin e a Magia Goétia (quanto a esta última, há muita polêmica se foi recebida por Salomão, conforme diz a tradição, ou se foi desenvolvida em um momento bem mais tardio – sendo essa última opção a mais aceita pelos magos modernos).

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

2. Sistemas que foram construídos por magos experientes através de experimentos ao longo de anos de práticas e registrados nos seus grimórios, ou desenvolvidos por Escolas Iniciáticas, com base nos grimórios antigos e uso de outros sistemas e filosofias ocultas. Um exemplo clássico é o do Sistema de Magia da Golden Dawn.

Portanto, como a Magia é de cunho científico-experimental, ou seja, ela se baseia em conhecimentos obtidos pela experimentação, podemos entender um Sistema Mágico como uma metodologia de aplicação dos conhecimentos mágicos para se obter resultados desejados. Deste ponto de vista, um Sistema de Magia é uma tecnologia. Mesmo os sistemas canalizados de entidades extrafísicas são praticados, experimentados e adequados a diferentes situações, ou seja, sempre haverá o empirismo como fundamentação e desenvolvimento da Magia.

SISTEMA DA GOLDEN DAWN (AURORA DOURADA)

Trabalha com um misto da Cabala prática e a Magia Greco-Egípcia. Trata-se de um sistema altamente complexo cujo resultado é uma magia ritual/cerimonial. Apresenta riqueza simbólica e numerológica extensa. Os rituais são variados, de acordo com o Grau Iniciático do

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

magista.

Muitas das práticas modernas vêm do desenvolvimento dessas técnicas pela Golden Dawn. Podemos citar: uso dos sigilos (extensamente praticados pela moderna Magia do Caos); uso de pantáculos; aprofundamento na Cabala – fazendo diversas conexões deste conhecimento com os demais; numerologia; astrologia; tarot; desenvolvimento da técnica de imagens telesmáticas. Neste sistema não se praticava nenhum tipo de Magia Sexual (tão em voga contemporaneamente).

SISTEMA THELÊMICO

Um dos mais conhecidos no meio mágico contemporâneo e considerado por muitos mais do que um Sistema Mágico – uma religião. Muitas Ordens modernas adotam Thelema, ao menos como um princípio ético-moral do novo eon.

Thelema (do grego, vontade) foi recebida por canalização pela esposa de Aleister Crowley, quando estes estavam na cidade do Cairo, Egito, em sua lua-de-mel, em abril de 1904. A divindade egípcia Hórus se manifestou e prescreveu um ritual que culminou com o recebimento do Liber Al Vel Legis – Livro da Lei, entre os dias 8 e 10 daquele mês e ano.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

O Sistema Thelêmico reviu os rituais da Golden Dawn e acrescentou a prática de Magia Sexual e algumas artes de divinação. É um sistema complexo que exige bastante estudo e suas práticas têm como objetivo principal a conversação com o SAG (Sagrado Anjo Guardião).

SISTEMA AURUM SOLIS

Este sistema, existente até hoje é uma derivação da Golden Dawn (como a maioria dos sistemas modernos). Também incorporou às suas técnicas a magia sexual. Considerado como um sistema predominantemente de mão direita, tem um grande foco na Magia Planetária.

SISTEMA SALOMÔNICO

Um dos sistemas mais antigos (mesmo que não se atribua sua autoria ao rei Salomão, suas origens remontam no mínimo à Idade Média). Também é muito praticado, pois abarca inteligências planetárias, anjos e daemones. Uma das linhas de trabalho desse sistema é a Goétia Salomônica – muito conhecida e praticada nos meios ocultistas e com muitas variações modernas.

SISTEMA DE MAGIA PLANETÁRIA

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Sistema também bastante utilizado na Alta Magia, trabalha com as potências planetárias, podendo ser Arcanjos, espíritos, inteligências ou espíritos olímpicos.

SISTEMA DO SATANISMO

É basicamente um sistema fundamentado na dualidade “bem X mal”, seguindo o pensamento judaico-cristão. Assim, trata-se de um fenômeno cristão (ou anticristão por definição), em que se busca uma postura de contrariedade aos dogmas dessa religião.

Fundada por Anton La Vey, nos EUA, de orientação obviamente de mão esquerda e com uso farto de Magia Negra.

Uma advertência aos iniciantes: não confunda Luciferianismo com Satanismo! Ambos são sistemas muito diferentes entre si.

SISTEMA DE ABRAMELIM

Este é um tipo de Magia Ritual extremamente complexo e de difícil execução. Está descrito no antigo grimório “A Magia Sagrada de Abramelin o Mago”.

Consiste em rituais de evocação do SAG (Sagrado Anjo Guardião) e de demônios que se submetem ao mago

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

que obteve esta conversação com o SAG.

É considerado pelos iniciados como uma das magias mais perigosas para se praticar, havendo diversos relatos de sérios problemas ocorridos com pessoas que intentaram praticá-la.

O ritual original dura seis luas (aproximadamente seis meses) e prescreve minuciosamente os procedimentos que o mago deve adotar durante este período de tempo. Em muitas Ordens, a evocação e conversação com o SAG é uma das maiores buscas, conferindo extremo poder ao mago que obteve sucesso em sua execução.

Existem variações modernas mais simplificadas desse ritual que vêm sendo praticadas e têm demonstrado serem efetivas. Contudo, tal prática deve ser executada apenas por pessoa experiente e supervisionada por um mestre.

SISTEMA DE MAGIA ENOQUIANA

Sistema também complexo, quanto à sua simbologia e estruturação, mas de prática relativamente simples. Consiste na Evocação de Energias ou Entidades (denominadas de anjos por Dee e Kelley) de trinta esferas de poder em torno da Terra.

É um sistema poderoso, que exige um pouco de experiência e conhecimento do Mago(a). Foi recebido por

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

John Dee e Edward Kelley e posteriormente, aperfeiçoado pela Golden Dawn, por Aleister Crowley e outros magos. É um sistema completo e fechado.

SISTEMA DA BRUXARIA

Até certo tempo, bruxaria não seria um sistema, em si, mas uma palavra que arremeteria à prática das bruxas e bruxos. Porém, com os esforços de Gardner, Buckland e Cuningham, passou modernamente a ser considerado como um sistema mágico.

Trata-se de uma mescla da magia ritual, de magia sexual e da magia natural, tornando-se assim, um sistema muito rico para ser trabalhado com aqueles que com ele se identificam.

SISTEMA SHAMÂNICO

O xamanismo é muito provavelmente a raiz de toda forma de Magia. Surgiu de forma espontânea nas mais diversas culturas do mundo antigo, manifestando-se nas mais variadas formas.

Segundo J R R Abrahão, “sua origem remonta a Idade da Pedra, com inúmeras evidências disso em cavernas habitadas nessa era. O Shamanismo moderno está ainda

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

embrionário, embora suas raízes sejam profundas e fortes".

SISTEMA ZOS-KIA-CULTUS

Precursor da Magia do Caos, esse sistema mágico, desenvolvido por Austin Osman Spare, tem por base a sigilização e a magia sexual.

SISTEMA DA MAGIA DO CAOS

Também conhecido como "Chaos Magick", se orienta pelas obras de Austin Osman Spare, Peter James Carroll e Adrian Savage, entre outros.

É um sistema recente e que vem crescendo muito nos últimos anos (ainda que muitos não considerem como um sistema, devido à sua natureza experimental e de certa forma antirritualística). Basicamente se volta para a prática, buscando as técnicas que são mais efetivas e abandonando a ritualização cerimonial. Trabalha exaustivamente com servidores, sigilos e magia sexual.

SISTEMA LUCIFERIANO

O maior diferencial desse sistema é a direção para que se volta, em um sentido místico. Enquanto muitas

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

escolas buscam a fusão com o Todo e o desprendimento do ego, o Luciferianismo é um movimento que busca a libertação e elevação do ser humano à condição de divindade.

SISTEMA HERMÉTICO

Sistema exaustivamente trabalhado por Bardon, fundamenta-se na elevação da consciência para alcançar a plenitude do mago. Trabalha os conceitos do Hermetismo e da Cabala, alcançando um alto grau de cientificidade.

Instrumentos mágicos

Instrumentos mágicos, também denominados de armas mágicas, são todos os utensílios que o mago utiliza nos rituais ou mesmo fora deles, como no caso dos amuletos.

É importante saber que cada sistema de magia opera com determinados instrumentos, de modo que alguns serão mais utilizados em determinado sistema e outros estão presentes em sistemas diferentes.

Vamos citar aqui os principais instrumentos utilizados na Magia Cerimonial – que podem aparecer também em outros rituais.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

O uso desses instrumentos nos rituais tem uma importância fundamental, pois são parâmetros energéticos que influenciam o estado de consciência do operador. Um ritual bem executado, em um ambiente preparado para tal, com altar, com paramentos causa uma impressão positiva na mente do mago, que conseguirá, assim, resultados muito eficientes. Da mesma forma, a continuidade do uso dos instrumentos pelo magista consolidam um determinado padrão energético que ao longo do tempo vai se estabelecendo e conferindo autoridade espiritual ao mago.

Assim, além da questão mental do mago, também é importante ressaltar que o uso constante de instrumentos em um altar, por exemplo, vão aos poucos plasmando no astral essa forma pensamento, que, se estabelecendo, acaba se tornando uma energia muito poderosa, um portal aberto para a manipulação da luz astral.

Não poderíamos deixar de comentar aqui uma tendência de diminuição do uso de instrumentos na prática da magia, com base na alegação de que o princípio do Mentalismo, por si só, exclui a necessidade de objetos, paramentos e quaisquer coisas físicas nos rituais.

No entanto, o Mentalismo como realidade última das coisas: “O Todo é Mente, o Universo é Mental” – não elimina a realidade formada pela polaridade, pelo gênero e, sobretudo, de Yesod abaixo, dos elementos e da

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

experiência físico-material.

A doutrina de Blavatzky, emprestando o termo “*mara*” (ilusão) e aplicando-o à nossa realidade, incitando-nos a reconhecer que as dualidades da matéria são ilusões do ego, não nega a sua existência. O ensino consiste na libertação de uma vida subjugada às coisas visíveis e palpáveis apenas.

Em minha opinião, é completamente possível manipular energias e trabalhar com entidades apenas mentalmente, porém, isso exige um grau considerável de desenvolvimento do mago. A utilização de instrumentos, como o círculo, a baqueta, o athame etc., maximizam a operação e facilitam a criação de um ambiente propício à operação.

CÍRCULO MÁGICO

O círculo mágico é um dos principais instrumentos em um ritual de Alta Magia, sobretudo, tratando-se de rituais de evocação. Por isso mesmo é também chamado de “círculo de proteção”.

O círculo, como símbolo gráfico bidimensional tem um padrão energético de restrição, de conter energias, tanto fora, quanto dentro. Assim, o círculo é uma barreira mágica que protege o mago de energias, principalmente quando

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

ele vai evocar energias muito densas, cujos padrões energéticos são nocivos à condição humana.

Veja... Não se trata somente de “ter medo” do espírito que se está evocando – inclusive, se for este o caso, melhor não fazer o ritual! A questão é que a energia emanada da consciência evocada pode interferir no padrão energético humano de maneira prejudicial, não porque ele quer atacar, mas porque a sua energia tem essa frequência não tolerável pela condição física.

O círculo mágico não protege o mago apenas do espírito que está sendo evocado, mas também de ataques astrais, vampirização e outras coisas. Isso porque um ritual desses abre um portal para esse tipo de contato.

De acordo com Papus: "o Círculo é a assinatura pessoal da vontade combinada com as influências astrais. Os videntes descrevem-no como uma linha circular de chamas e projeções em forma de colunas de luzes muito brilhantes, lá - onde nossos sentidos físicos só percebem um traço de carvão e nomes hebraicos".

O Círculo também é um símbolo do Universo em expansão e das infinitas possibilidades de atuação. Como todo círculo tem um ponto central que concentra toda a sua extensão, o Mago torna-se o restritor, que define a direção, segundo a sua vontade, para onde a realidade deve convergir. Em resumo, o mago é o deus no centro do

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

universo e os infinitos círculos que emanam dele representam as camadas e subcamadas de realidade dentro dos 4 mundos da Cabala – o Atziluthico, o Briahtico, o Yetziratico e o Assiatico.

Assim, o Mago estabelece comunicação com toda a vastidão dos mundos dos homens, elementais, daemones, anjos, divindades...

O círculo geralmente é pintado no chão ou riscado na hora do ritual, tendo diversas conformações, dependendo do sistema mágico utilizado. Também se usa muito em algumas linhas modernas a criação do círculo no astral, com uma vara, bastão ou athame, ou, até mesmo sem nenhum instrumento (exemplo: pathworking).

PENTAGRAMA

Para Eliphas Levi "o pentagrama expressa a dominação do espírito sobre os elementos, e é por meio desse signo que se acorrenta os Silfos do Ar, as Salamandras do Fogo, as Ondinas da Água e os Gnomos da Terra". Isso ocorre porque o mago em sua operação domina esses elementais a fim de produzir resultados físicos.

A ponta de cima, no pentagrama simboliza o espírito e seu domínio sobre a matéria, sendo que cada uma das

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

demais 4 pontas simbolizam os quatro elementos, que juntos formam a realidade física.

Na figura do homem vitruviano, de Da Vinci, o homem é colocado como sendo o próprio pentagrama, onde sua cabeça é a ponta acima e os braços e pernas as demais 4 pontas. Portanto, o Mago, tendo trabalhado pela alquimia o seu interior, é ele mesmo o pentagrama, que equilibra as energias espirituais e telúricas e manifesta no plano físico a sua vontade.

Assim, o pentagrama é um símbolo da manifestação da vontade na realidade física – a materialização.

GRIMÓRIO

Grimório é um livro escrito pelo mago, onde ele anota todas as suas experiências e resultados obtidos. É onde escreve suas observações sobre os rituais, mudanças feitas, o que aconteceu, enfim, suas experiências.

Grimório não é o diário mágico, pois neste anota-se dia-a-dia as coisas consideradas relevantes para o mago. Já o Grimório é escrito com mais organização e método. Para uso na Alta Magia, costuma-se dedicar o livro, consagrando-o a Thot (ou seu correspondente Hermes (grego), ou, ainda Mercúrio (romano).

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

TALISMÃ

Talismã, também chamado de Pantáculo, é um objeto que representa uma energia do astral e que faz essa comunicação direta. É importante observar as correspondências de material utilizado, posições planetárias e os paramentos adequados à sua consagração.

Após a consagração o objeto guardará em si a frequência correspondente à força que representa. Assim, podemos ter pantáculos de proteção, de prosperidade, de saúde etc.

ROBE

Robe é a vestimenta usada pelo mago(a) exclusivamente em seus rituais. Há muitas variações de cores, aparatos, símbolos etc., que são colocados no robe, dependendo do sistema mágico, da Ordem Iniciática, Grau etc.

Em geral, é uma veste longa até aos tornozelos, em linho ou seda, de mangas longas. A cor vai depender muito do sistema ou da Escola Iniciática. As mais usadas são branca e preta.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

BAQUETA/BASTÃO

A baqueta, também conhecida como bastão ou varinha mágica é um dos instrumentos mais utilizados na Magia Cerimonial e arremetem ao poder e autoridade do mago durante o ritual.

Ao abrir o templo, o mago, no centro do círculo é o deus do seu universo e a baqueta é uma extensão da sua autoridade.

Segundo Kenneth Grant, “o poder de manifestação da Consciência (…) é tipificado pelo Falo (…), que é a ligação entre o mundo ideal da Subjetividade Absoluta e o mundo real da Objetividade Concreta”. Ou seja, o mago transfere a ideia, do plano mental, para o objeto concreto (que se manifestará em sua realidade) do plano físico. Essa transferência está representada na baqueta.

A baqueta atrai, acumula e coagula a energia, enquanto o athame e espada repulsa e dissolve energias. Portanto, é com a baqueta que se dá os comandos no astral.

Segundo Eliphas Levi, deve ser confeccionada de amendoeira ou aveleira, seguindo diversos detalhes. Alguns mestres dizem que pode ser produzida também com Sabugueiro; Carvalho; Acácia; Embaúba; ou até Bambú. Muitos grimórios trazem elementos diferentes sobre a confecção e consagração do bastão. O que importa

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

é o sistema que o mago escolheu para trabalhar e como esse sistema descreve, não apenas o bastão mas todos os seus instrumentos.

TURÍBULO

É um recipiente destinado às fumigações, ou seja, defumações e incensários. Através do fogo, ela libera a fumaça e o odor das ervas adequadas para o ritual. O cheiro tem uma importância peculiar nos rituais, é por isso que se queima incensos determinados para cada tipo de entidade com a qual se quer estabelecer contato.

ATHAME

É um símbolo de poder ofensivo e defensivo do mago no ato cerimonial. Também conhecido como adaga ou punhal e, geralmente, tem objetivo de impor-se sobre uma entidade (quando isso faz parte do sistema trabalhado, como a Goetia, por exemplo) ou de defesa astral. Pode ser usada para os mesmos fins também a espada.

De acordo com Papus, “a operação mágica é, na realidade, uma síntese de esforços e de ciência e o operador está na posse dos dois pólos de toda a ação: o pólo de ataque ou de projeção pelo bastão magnético de ponta redonda e o pólo de defesa e de dissolução pela

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

espada mágica de ponta aguçada”.

TAÇA

A taça ou cálice é um símbolo da energia feminina, um arquétipo do útero, e, portanto, arremete à fecundidade, a trazer as coisas à existência.

Também está relacionada aos trabalhos de vidência, servindo ao mago, quando cheia de água, nas mesmas características da bola de cristal.

CHIFRE

Está mais ligado à simbologia xamânica, podendo, em algumas situações, substituir a taça. Sua simbologia está ligada à abundância e ao sagrado feminino. É utilizado na simbologia da cornucópia.

LAMEN

É um tipo de pantáculo, que está ligado à autoridade espiritual do mago – ao seu domínio sobre suas esferas mentais, psíquicas, emocionais. Portanto arremete à maturidade do operador. Geralmente é colocado pendurado como um pingente em um colar.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

ESPELHO MÁGICO

É um importante instrumento de manifestação das energias do astral, sendo muitas vezes usado em substituição ao triângulo de manifestação.

Também pode ser usado na divinação, um portal de contemplação das coisas do passado e do futuro ou, também, na comunicação com consciências desencarnadas.

CALDEIRÃO

Recipiente geralmente de ferro fundido, de vários tamanhos diferentes, de cor preta. Muito utilizado na magia natural, na Wicca e em outros sistemas, sua simbologia é semelhante a do cálice – o poder gerador feminino.

É possível nele trituras folhas e sementes, fazer infusões, misturas e tudo mais que exige esse tipo de manipulação. Pode também substituir a pira.

SINO

De vários modelos, é usado para marcar abertura e fechamento de trabalhos mágicos, banimento e para chamar as entidades de outros planos.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

TRIÂNGULO MÁGICO

Traz a energia da tridimensionalidade, ou seja, da manifestação física, por isso, é também chamado de triângulo de manifestação. Assim, abre a possibilidade de manifestação de uma entidade no plano físico, a conexão com o espiritual.

Em muitos sistemas, a evocação de uma entidade é feita sobre o triângulo.

Magia Elemental

O Plano Físico (em Malkut – na árvore da vida da Cabala) é formado por energias densificadas que se manifestam como subpartículas. As subpartículas formam os átomos, que se agrupam em moléculas e assim temos a química baseada em carbono (que propicia a vida biológica) e a química não baseada em carbono (minerais, gases etc.). De qualquer forma, tudo se origina da energia, que vibra em infinitas frequências, cada uma manifestando determinada matéria.

Em Malkut, esse processo de densificação inicia no astral por intermédio de quatro padrões energéticos que são faixas de frequência intermediárias entre o astral/inconsciente e o material/consciente. São, na tradição ocidental, denominados de quatro elementos: ar,

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

fogo, terra e água (em outras tradições podem receber outras nomenclaturas, mas o princípio é o mesmo).

Esses quatro elementos se organizam cada qual por uma força (consciência) específica que os rege: são os quatro elementais, também denominados de espíritos da natureza: os gnomos da terra; os silfos do ar; as salamandras do fogo e as ondinas da água. Trata-se de energias primárias que sustentam toda a natureza e existem abundantemente em nosso plano.

De acordo com Papus, “Podemos definir os elementais como seres instintivos e mortais, intermediários entre o mundo psíquico e o mundo material. O caráter essencial dos elementais é animar instantaneamente as formas de substância astral que se condensa em volta deles. Seu aspecto é variável e estranho: ora são como uma multidão de olhos fixos sobre um indivíduo; ora são pequenos pontos fixos luminosos rodeados de aura fosforescente. Podem, ainda, parecer criaturas indefinidas, combinações de formas humanas com animais”.

Portanto, as figuras conhecidas nas narrativas das antigas histórias, de aparição de gnomos, fadas, duendes etc., não correspondem, obviamente, à forma exata dessas consciências. Os elementais, na verdade, não têm forma, podendo se apresentar de diversas maneiras, contudo suas manifestações sempre arremetem ao elemento com que

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

trabalham: terra, ou ar, ou fogo, ou água.

Também não se trata de um espírito único para cada elemento, cada elemental corresponde a legiões e legiões de entidades muito diferentes da humana e de outras consciências. Eles não têm autodeterminação, trabalham sempre dentro da sua esfera de ação e sua energia no plano físico pode ser brutal, devendo-se, portanto, ter bastante cautela ao trabalhar com essas energias (não medo! Apenas respeito e cuidado!).

Essas “infinitas” legiões, são governadas por uma entidade, que também pode ser evocada: Djin para o Fogo; Gob para a Terra; Paralda para o Ar; e, Niksha para a Água (estes nomes podem ser diferentes de acordo com a linha de tradição com a qual se está trabalhando).

Conforme ensina a tradição do hermetismo, os elementais habitam os quatro quadrantes da terra, cada um correspondendo a um elemento. Os silfos (Ar) no Leste; as ondinas (água) no Oeste. As salamandras (Fogo) no Sul; e os gnomos (Terra) no Norte.

É indispensável entender que, assim como seu corpo biológico não é você, mas apenas um veículo que você – sua consciência usa, assim também, tudo que você vê nesta realidade física é apenas o veículo de uma consciência que se manifesta através dele. Tudo tem consciência, até um átomo... As formas apenas existem

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

porque elas têm consciência de ser assim.

O Hermetismo ensina que há três Planos de manifestação da consciência, cada qual com seu grau e peculiaridades: o Plano Físico, o Plano Mental e o Plano Espiritual. Cada plano tem subplanos e cada subplano tem outros subplanos que vão se ramificando de maneira fractal e criando as múltiplas realidades, da mesma forma descrita pelas Sephiroth e os seus caminhos na Cabala (você pode encontrar isso ligeiramente descrito no Caibalion).

Os elementais se manifestam em três faixas de frequência: 1) entre o reino mineral e vegetal; 2) entre o reino vegetal e mineral; e, 3) entre o reino animal e humano. O reino humano encontra-se no 2º Plano – Plano mental, sendo que este tem seus sete subplanos e, segundo a tradição hermética, o homem, na sua atual consciência encontra-se na quarta posição, tendo três graus evolutivos acima dele (mais sete subplanos em cada grau destes, portanto, 21 graus de evolução) para chegar ao auge de sua condição como consciência (que seria o homem de cima, o eu superior, centelha divina e, de acordo com algumas linhas o SAG – Sagrado Anjo Guardião). Não esqueça que depois, há o reino espiritual com sete subplanos e cada um deles com outros sete subplanos...

Voltando aos elementais, o primeiro plano, que está situado entre o reino mineral e vegetal, são consciências

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

que operam sobre os minerais (subplanos mais baixos) e consciências que operam sobre o vegetal (subplanos mais elevados). É por isso que se trabalha com os “espíritos” dos cristais, das pedras, das ervas etc. Na verdade esses “espíritos” são os elementais que dão forma e vibram naquela frequência. Se um cristal, por exemplo, vibra em uma frequência relacionada com determinada manifestação que o Mago deseja, então trabalha com a consciência do cristal, para que emita essa energia como ingrediente de seu ritual. É um tipo de visão bastante animista, nos moldes de Jâmblico, da qual compartilho. Creio na Magia atuando no universo interno do Mago – Microcosmo, assim como simultaneamente atuando no universo externo – Macrocosmo.

O segundo plano está situado entre o reino vegetal e animal. Aqui há elementais do mundo vegetal e também do mundo animal. Podemos, por exemplo, invocar uma energia regente de um determinado animal (elemental), para trabalhar traços de personalidade ou alcance de um objetivo, por exemplo – questão muito trabalhada no Xamanismo.

O terceiro plano elemental fica entre o reino animal e humano. Assim, nestes subplanos vamos encontrar elementais mais próximos da inteligência humana, agindo com instintos próximos aos nossos, porém, sem

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

envolvimento ético-moral. Um exemplo desses elementais são os íncubus e súcubus, que se manifestam como uma forte energia sexual, podendo mesmo tornar-se obsessores em alguns casos. Nesta classe, alguns classificam também os servidores astrais.

Uso de cristais, ervas e velas

A Magia é a ciência e a arte de manipular as energias para criar a realidade que desejamos. Trata-se, portanto, de uma questão bem pragmática. De um meio para alcançar um fim desejado.

Contudo, no processo de trabalho com essas energias, podemos utilizar os mais diversos elementos que são coadjuvantes, como ferramentas na mão de um artífice.

É importante destacar, antes de tudo, que os elementos usados em uma magia, sejam velas, incensos etc., cumprem um papel auxiliar e não principal.

Ao meu ver, o poder da Magia está relacionado (em grau de importância):

1º - Com a habilidade mental (concentração, visualização, conhecimento, planejamento etc.);

2º - Com a estabilidade emocional (vontade, segurança, certeza etc.);

3º - Com o aprofundamento espiritual (sentimento de

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

ligação com a espiritualidade, paz, relativa libertação da dualidade etc.);

4º - Com a condição física (saúde, força, vitalidade etc.).

Portanto, havendo certo equilíbrio (mas não perfeição!), já se tem o mais importante!

Os utensílios ou elementos que serão usados têm dupla função:

1ª – Trabalhar no inconsciente do Mago(a), a fim de produzir nele determinadas frequências desejáveis para o ritual. Ou seja, o inconsciente do Mago – em comunicação com o inconsciente coletivo, tem registrados infinitos padrões energéticos que podem ser despertados através de certas vibrações: o cheiro de um incenso, a chama sobre uma vela de determinada cor, a simbologia carregada por determinados alimentos, bebidas e utensílios etc.;

2ª – Trabalhar externamente: no plano astral, na configuração de um padrão específico de energia; para atrair ou repelir certa energia.

MAGIA COM VELAS

A vela é um dos aparatos mais utilizados na Magia, presente em praticamente qualquer sistema que se adote.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

É um símbolo de sutilização, de espiritualização e, apesar de ser utilizada geralmente para representar o elemento fogo em um ritual, a vela encerra em si os quatro elementos: sua estrutura sólida representa a terra, a chama acesa representa o fogo, a fumaça que sobe representa o ar, e, a cera/parafina em estado líquido que escorre, representa a água.

Quando usada para atrair/invocar uma energia, consagramo-la na direção do pavio para a base e para purificar/banir, a consagração é feita da base para o pavio. Esse processo deve ser realizado enquanto se mentaliza o objetivo que aquela vela representa no ritual.

Nunca acenda a vela sem fazer esse processo de consagração e mentalização, pois nesse caso, a vela será apenas uma vela e nada mais...

No geral, a vela consagrada para o ritual deve queimar até o fim e o que restar deve ser descartado e nunca reutilizado.

A cor da vela é algo importantíssimo a se considerar e deve estar vinculada ao tipo de ritual e à sua finalidade. Lembre-se que as cores nada mais são do que frequências da faixa de luz visível e que cada cor absorve determinada frequência de luz e libera também uma determinada frequência.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

CORES DAS VELAS

Branca – É uma cor que pode ser usada em qualquer ritual. Ficou em dúvida sobre que cor usar ou verificou que a cor desejada não está no seu estoque? Então use a vela branca! É ligada à energia lunar e arremete às seguintes operações: alinhamento espiritual, limpeza, saúde, verdade, pureza. Cor do Signo de Aquário.

Amarela – Rituais solares. Representa o Intelecto, a criatividade, unidade, trazendo o poder da concentração e da imaginação para o Ritual. Usada para obter uma confidência, persuasão, incitamento à ação, atração de energias de alta frequência, provocar inspiração, promover mudanças súbitas e conexão com o “eu superior”. Cor ligada ao signo de Gêmeos.

Rosa – Usada em rituais amorosos, invocação da feminilidade, estabelecer diálogos e amizades duradouras, comunhão, união. Representa o signo de Libra.

Vermelha – Atrai: energia, potência sexual, instintos básicos do ser humano, fertilidade, coragem, audácia. Também é usada para aumentar o magnetismo nos rituais, acelerando os processos. Deve ser evitado seu uso quando se trata de rituais para favorecer alguém doente, pois a aceleração provocada pode refletir negativamente na

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

pessoa. Ligada aos signos de Áries e Escorpião.

Roxa – Atrai o sucesso, o poder, o progresso, a abertura de canais de comunicação com entidades. É bastante utilizada em rituais (de Lua minguante) cuja intenção é banir, afastar alguém, livrar-se de influências (físicas ou espirituais). Igualmente, em rituais (de Lua crescente ou cheia) para atrair poderes espirituais, manifestações psíquicas e contato com o mundo astral. Representa as energias de Netuno e está atrelada ao signo de Sagitário.

Prateada/cinza claro – Diretamente ligada à energia da Lua, para banimentos, pode ser usada para se livrar de emoções e energias prejudiciais do inconsciente. Como invocação/evocação é usada para meditação, aumentar os poderes intuitivos, aflorar os poderes ligados à energia feminina. Está ligada ao signo de Capricórnio.

Marrom – Relacionada à terra, bens materiais, poder decisório, estabilidade, concentração. Relaciona-se ao signo de Virgem.

Azul escuro/índigo – Trabalha a energia de Saturno e como banimento, usada para trancar pessoas ou situações, quebrar maldições, mentiras, competições injustas. Pode atrair equilíbrio e aprofundamento na meditação.

Azul – Aplicada em rituais que visam à harmonia, luz, paz,

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

sonhos e saúde. Simboliza a verdade, inspiração e sabedoria, poder oculto, proteção, compreensão, fidelidade, harmonia doméstica e paciência. É também usada em rituais de prosperidade.

Verde claro – Atrai o amor, fertilidade e relações sociais. Ritual da verdade, revela a realidade para que seja transparente.

Verde escuro – Cor relacionada à ambição, cobiça, inveja e ciúme, coloca essas influências num Ritual.

Verde – Promove prosperidade, fertilidade, sucesso, abundância, generosidade, casamento, equilíbrio. Muito utilizada em rituais para dinheiro, harmonia e rejuvenescimento.

Lilás – Vibra em alta frequência e está ligada às energias de transmutação, de iluminação. Relaciona-se à espiritualidade e à busca pela expansão da consciência.

Preta – Usada para abrir os níveis do inconsciente, meditação profunda, e em banimentos. Usada também em rituais de anulação de forças negativas, discórdia, proteção. Repele a magia contrária e formas mentais negativas. Vibra na energia de Saturno e o signo relacionado é o de Escorpião.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

MAGIA COM PEDRAS/CRISTAIS

As pedras têm padrões de irradiação de frequência que são importantes na configuração de um ritual mágico.

São guardadas por espíritos elementais do reino mineral e seu manuseio deve sempre ser feito com respeito e consciência dessa ligação.

Evite quebrar a pedra, pois isso pode comprometer o seu uso e nunca coloque uma pedra no fogo.

Para usar as pedras, elas precisam ser limpas e consagradas (assim como todos os utensílios usados no altar e nos rituais). Faz-se isso deixando-as por algum tempo em um recipiente com água limpa e um pouco de sal grosso (um ou dois dias). É importante observar que há algumas pedras que não podem permanecer por muito tempo na água. Após essa limpeza, é bom energizar a pedra expondo-a à luz solar ou ao Luar (de preferência Lua crescente ou cheia; nunca minguante).

Alguns usos de pedra na Magia:

1) Banhos – Coloque a pedra em um recipiente com cerca de um litro de água e deixe descansar por um dia ou uma noite inteira. Retire a pedra e use a água para banho. Após seu banho costumeiro no chuveiro, desligue-o e apanhe o recipiente com a água. Despeje-a lentamente, do pescoço para baixo pela frente e pelas costas (quase

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

nenhum banho assim se faz desde a cabeça).

2 – Acumuladora de energia – algumas pedras pode armazenar energia para serem absorvidas por você depois.

3 – Uso em óleos e poções: após escolher a pedra certa para o fim desejado, deposite-a em um frasco, enchendo-o do líquido correspondente à poção ou óleo desejado.

4 – Talismãs – pedras podem ser usadas como talismãs ou parte integrante deles, observando-se os devidos rituais.

Alguns exemplos de pedras e cristais:

Ametista

Energia relacionada à calma, ao amor, à felicidade e à proteção. Usado em adivinhações e trabalhos psíquicos. Ajuda a curar a insônia e a transformar energias.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Cornalina

Ligada à segurança e tranquilidade, indicada para depressão e cólicas menstruais.

Diamante

Símbolo de força e resiliência. Usado para proteção e saúde.

Esmeralda

Energia do amor, do aprimoramento intelectual, da vontade e da memória.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Fluorita

Trabalha a redução da instabilidade emocional e potencializa o poder mental.

Granada

Energia ligada à fertilidade e auxílio na redução de cólicas menstruais. Trabalha o aumento da força, a proteção e a autoestima.

Lápis-lázuli

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Trabalha a inteligência, os poderes psíquicos e a cura. Relaciona-se à verdade e ao mistério.

Madre-Pérola

Usada na atração da riqueza e para proteção.

Opala

Pedra que carrega grandes quantidades de energia. Trabalha a memória. Usada para trabalho com oráculos.

Quartzo branco

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Pode ser utilizado em praticamente todos os rituais e finalidades mágicas.

Quartzo rosa

Trabalha a energia do amor e é muito utilizado em rituais de conotação amorosa. Estimula o entusiasmo, criatividade, autoestima e poder de expressão.

Turmalina negra

Pedra com potentes frequências de purificação e repelente de energias densas. Utilizada como proteção espiritual e para purificações. Também está fortemente ligada à melhora da imunidade, da circulação e

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

fortalecimento dos ossos.

Citrino

Usado para atrair prosperidade, aumento da força pessoal, abrir os caminhos e atrair novas oportunidades.

Ágata

Protege o campo bioenergético, promove o equilíbrio Yin / Yang.

Hematita

Promove a coragem, determinação e disposição; desperta o amor próprio, superação da timidez e superação dos vícios.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Olho de tigre

Neutralização de energias densas, defesa de maldição e feitiços, ativação da Kundalini e fortalecimento dos talentos pessoais.

MAGIA COM ERVAS

O uso de ervas é corriqueiro nos rituais mágicos, em praticamente todos os sistemas (porém, com muita força nas magias naturais, xamanismo, wicca e outros), seja em poções, fumigações ou mesmo *in natura*. Em cada ritual com uso de ervas há a descrição de seu uso e dos efeitos desejados.

As ervas são guardadas pelos elementais do reino vegetal, que correspondem às frequências emitidas por elas. Como cada uma tem o seu padrão de frequência, cada qual produz um determinado resultado no astral.

Como tudo, a magia das ervas está relacionada aos quatro elementos (algumas podem estar relacionadas com mais de um, devendo ser o seu uso adequado pelo operador):

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Elemento Água – Frequência da purificação, do inconsciente, do amor, dos diversos tipos de relações, e das emoções. Trabalha os padrões internos, a mutabilidade das coisas, o movimento.

As ervas que correspondem a essas energias são: freixo, valeriana, gardênia, rosa, hera, arruda, íris, camomila, anis, murta, cereja, laranja, maçã, violeta, maracujá, meimendro, verbena, mirra, artemísia.

Elemento Ar – Este é o elemento ligado ao intelecto, ao poder do pensamento, à alegria e aos sentimentos “leves”. Este elemento deve ser invocado em rituais ligados à intuição, à liberdade, à criatividade e coisas correlatas.

As ervas relacionadas ao elemento ar: cominho, anis, alecrim, sabugueiro, algodão, violeta, arruda, sândalo, aveia, hortelã, eucalipto, cânfora, noz-moscada, tomilho, erva doce, manjerona, lavanda, papoula, romã, salsa, mirra, avelã.

Elemento Fogo – Representa a volatilidade, a mudança, a sexualidade, vontade e paixão. É um elemento de explosão, de aceleração dos processos.

Ervas ligadas ao elemento fogo: canela, espinheiro, sangue de dragão, alecrim, coentro, cravo, arroz, urtiga, olíbano, alho, açafrão, eufrásia, angélica, carvalho, baunília, girassol, pimenta, cebola, gengibre, louro, nogueira, gergelim.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Elemento Terra – Representa a abundância, prosperidade e riqueza, estabilidade. É o elemento mais denso e próximo da realidade física.

Ervas relacionadas ao elemento terra: alho, amêndoa, cipestre, arruda, manjericão, arroz, jasmim, eucalipto, calêndula, mandrágora, erva doce, feijão, hera, lavanda, pinheiro, carvalho, romã, sálvia, trigo, samambaia.

ERVAS E INCENSOS

Os incensos são utilizados em rituais desde os mais remotos registros históricos. Sua utilização se atrela ao elemento Ar e a fragrância liberada provoca alinhamentos energéticos no ambiente físico e astral, no cérebro e no inconsciente do operador, facilitando a manipulação das energias, evocações, invocações ou mesmo banimentos.

Incensos relacionados com os dias da semana e potências planetárias:

SEGUNDA: (Lua – Gabriel): jasmim.

TERÇA: (Marte – Samael): cravo.

QUARTA: (Mercúrio – Rafael): Mastique.

QUINTA: (Júpiter – Saquiel): açafrão.

SEXTA: (Vênus – Anael): Mirra.

SÁBADO: (Saturno – Cassiel): alecrim.

DOMINGO: (Sol – Mikael): sândalo

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Usos variados dos incensos:

Acácia (Mercúrio) - saúde e sucesso nos negócios.

Alecrim (Sol) – calmante e limpeza de ambientes.

Alfazema (Lua) - meditação e limpeza astral.

Almiscar (Vênus) - seduzir, apaixonar.

Bálsamo - harmonização do ambiente.

Canela – estimulante, sensualidade, prosperidade.

Capim-Cheiroso – invocação/evocação de elementais, magia natural.

Eucalipto – purificação.

Floral – sintonia com forças anjelicais.

Jasmim - abrir caminhos, contato com Fadas, elevação espiritual.

Lótus (Sol) – meditação.

Maçã-Verde – saúde, harmonia.

Mirra – experiências místicas.

Morango – limpeza, sexualidade.

Olíbano – vibrações de prosperidade, sucesso.

Pêssego - amizades, sabedoria, simpatia, desejos.

Rosa – experiências místicas, amor.

Sândalo (Lua) – humildade, espiritualidade.

Verbena - fertilidade.

Violeta (Júpiter) – purificação, transmutação.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

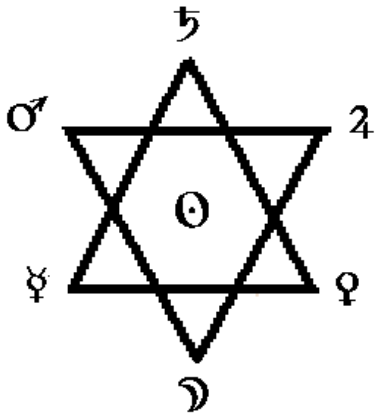
Magia Planetária

A Magia Planetária é uma das mais potentes que existem e quase todos os sistemas de magia se utilizam dessa energia direta ou indiretamente. Seu fundamento está no trabalho e direcionamento de sete principais padrões energéticos que governam/criam a realidade do macrocosmo - o universo (sendo o nosso universo local o sistema solar) e do microcosmo – nossa constituição mental/emocional ou psíquica.

Portanto, esses padrões energéticos primordiais – arquetípicos, estão presentes no inconsciente e sua invocação desperta esses poderes latentes, realinhando-os e utilizando-os para a criação de uma realidade desejada ou mesmo misticamente na busca da iluminação espiritual. Por serem energias tão profundas, arraigadas na mente humana, o trabalho deve ser cauteloso e feito por magos mais experientes. Porém, o uso em conjunto de alguns elementos da Magia Planetária com outros sistemas pode ser feito de forma segura.

Na Magia Planetária geralmente se consideram os planetas até Saturno, bem como o Sol e a Lua como energias planetárias (mesmo que astronomicamente se saiba que o Sol é uma estrela e a Lua um satélite).

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338



☉ - Sol
☾ - Lua
☿ - Mercúrio
♀ - Vênus
♂ - Marte
♃ - Júpiter
♄ - Saturno

Quando nos referimos aos planetas, não nos referimos à sua constituição física – minérios, gazes, metais etc., nos referimos à sua contraparte astral, à consciência que os projeta na manifestação física – o planeta visível é apenas o efeito de uma causa mais sutil – a energia.

O universo é holográfico, se manifestando em fractais infinitos, de plano a plano, subplano a subplano, realidade a realidade, cuja coerência é guardada pelos princípios herméticos, que dão coesão, sustentabilidade a todas as realidades. Um desses princípios – o da correspondência faz com que o todo esteja de alguma forma presente em cada parte. É por isso que todo o universo está representado em você...

Cada planeta com seu respectivo símbolo é um arquétipo que forma, em conjunto com os demais, as estruturas psíquicas individuais de nossa mente (consciente e, sobretudo, inconsciente). Essas estruturas

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

estão mais desenvolvidas em alguns do que em outros, representando infinitas possibilidades de evolução e manifestação. No caminho do autoconhecimento você descobre energias mais desenvolvidas em você e outras menos desenvolvidas e esse é o trabalho de evolução de cada ser.

Assim, mesmo que o ritual não seja essencialmente de Magia Planetária, é muito importante observar as energias que estão influenciando um determinado local e momento, pois essas energias podem ser contrárias às nossas intenções e neutralizar ou mesmo produzir resultados diferentes do esperado. Assim, quase todo ritual mágico fará menção, pelo menos à fase da Lua mais favorável.

SOL

Energias yang – masculina; realização; poder pessoal; cura; segurança; expansão da consciência.

LUA

Energias Yin – feminina; proteção; intuição; aspectos da maternidade; forças do subconsciente; introspecção.

MERCÚRIO

Trabalhos com o plano mental; criatividade; ideias; raciocínio; desenvolvimento espiritual.

VÊNUS

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Energias ligadas ao amor, à paz, à alegria e harmonia. Sexualidade, beleza e relacionamentos.

MARTE

Energia do empoderamento, da força, da guerra. Importante em novos projetos, na alavancagem de um negócio etc. Se exacerbada pode levar à violência.

JÚPITER

Energias da prosperidade, fartura, visão empreendedora, metas, percepções do futuro com base no conhecimento presente.

SATURNO

Energias que promovem a estabilidade, justiça, honra, disciplina.

Correspondências Planetárias Elementos e direções – cores/metais/pedras (exemplos)				
Planeta	Elemento	Direção	Cor	Metal/pedra
Sol	Fogo	Sul	Amarelo/dourado	Ouro/olho de tigre
Lua	Água	Oeste	Branco/prata	Prata/quartzo branco
Mercúrio	Água	Oeste	Laranja	Mercúrio/citrino
Vênus	Terra	Norte	Verde	Cobre/esmeralda
Marte	Fogo	Sul	Vermelho	Ferro/rubi
Júpiter	Ar	Leste	Azul	Estanho/ametista
Saturno	Terra	Norte	Marron/preto	Chumbo/ônix

Estabelecendo seu Altar

O altar é o local físico de concentração da maior parte das atividades do mago. Nele você desenvolverá ao longo do tempo uma egrégora de atividades mágicas.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Existe um tipo de altar que o mago “monta” apenas para a realização de um ritual e, terminando este, retira tudo que foi ali utilizado e o altar deixa de existir... Seria um altar provisório, com um propósito bem específico.

Vamos dedicar um pouco de tempo aqui para falar de um outro tipo de altar – um altar mais duradouro, ou seja, aquele localizado em um ponto físico de sua casa ou outro local de sua preferência, que permanece neste local dia-após-dia, ano-após-ano...

Vamos apontar aqui algumas questões importantes sobre esse centro de atividades energéticas...

Primeiramente, não se preocupe no início com o tamanho, quantidade de paramentos e sofisticação do seu altar, pois ele será construído por você ao longo do tempo e representará a sua evolução como mago. Uma pequena mesa, um balcãozinho, qualquer móvel que ofereça um mínimo de espaço para disposição de alguns elementos já é o suficiente de início.

1º - escolha um local apropriado para o seu altar. Dê preferência a um local tranquilo, onde você possa se recolher, meditar, fazer práticas sem que ninguém te interrompa. Deve ser, portanto, um lugar calmo e que te dê privacidade. Muitos optam por dedicar um cômodo da casa exclusivamente para este fim e, obviamente, essa é uma das melhores opções. Contudo, nem todos dispõem desse

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

espaço e, neste caso, instalam seu altar no quarto ou na sala etc. Tudo depende do seu estilo de vida... Se você vive só, se recebe visitas o tempo todo... O importante é ter em mente que há uma certa sacralidade no seu altar. Ele não deve ser manipulado, mexido ou constantemente tocado por outras pessoas, principalmente por estranhos.

2º - Disponha a mobília que selecionou como altar de frente para o leste (você, ao ficar de frente para o seu altar, deve estar voltado para o sol nascente, à leste). Alguns grimórios instruem o posicionamento ao norte, porém, como a maioria orienta-se pelo leste e este é o uso entre quase todos os magos, a minha orientação é seguir a disposição ao leste. Não esqueça que este móvel será consagrado e não poderá ser utilizado para outros fins. Para esse posicionamento utilize uma bússola (hoje você consegue até com aplicativo no seu celular). Você vai usar muito essa marcação dos pontos cardeais em suas operações mágicas, então, posicionando o seu altar ao leste, já terá demarcado todas as referências (braço direito estendido ao leste, à sua frente está o norte, às costas o sul e à esquerda o oeste).

3º - Os elementos presentes no altar:

a) Os quatro elementos.

É preciso manter sobre o altar representações dos 4 elementos (pedras, cristais, água etc.).

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

b) Os gêneros masculino e feminino.

No seu altar, cultive elementos representativos do yin e do yang. Você descobrirá com o tempo que a fecundidade de suas operações depende desse equilíbrio. Lembre-se do princípio da correspondência! Tudo pode ser explicado em termos práticos na natureza, em uma rica analogia, assim, o resultado que você espera do ritual é como um filho – e filhos dependem da energia masculina e feminina para existirem!

c) Divindades / anjos / entidades / elementais

Você pode colocar diversas representações telesmáticas (figuras, esculturas, símbolos) sobre o seu altar. De início não se preocupe demais com isso, pois você irá configurar o seu altar aos poucos intuitivamente. Vai perceber que tem mais afinidade com essa ou aquela divindade. Um vai se “apaixonar” por determinada entidade e vai se sentir extremamente atraído por ela, outros não... Dê tempo ao tempo...

O altar aos poucos se transforma em uma mandala, uma representação externa do seu interior e sua energia fica cada vez mais potente e te auxiliará em seus rituais.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

RITUAIS INICIAIS PARA BANIMENTO, LIMPEZA ASTRAL E DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO

Ritual Menor do Pentagrama

O Ritual Menor do Pentagrama é geralmente a primeira prática mágica recomendada na Magia Cerimonial. Foi utilizado extensivamente na Golden Dawn e passou a fazer parte das cerimônias de praticamente todas as ordens iniciáticas.

Consiste em um misto de invocação cabalística, visualização de pentagramas nas quatro direções e do hexagrama no centro, bem como da evocação dos quatro arcanjos e vibrações dos nomes de Deus.

A força do Ritual está na capacidade de mentalização do mago, ao visualizar e plasmar as formas no plano astral. Portanto, é desejável sua prática diária, a fim de desenvolver cada vez mais as capacidades do praticante para a operação magística.

O tracejado dos pentagramas no ar, em direção a cada ponto cardeal é feito com o athame (quando se está banindo) ou com o bastão/vara quando se está invocando. Porém, os instrumentos podem ser substituídos por “mudras” – o polegar tocando os dedos indicador e médio para substituir o bastão ou os dedos indicador e médio estendidos para substituir o athame.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Também é muito importante na prática a vibração os nomes de Deus, dos Arcanjos e das palavras cabalísticas e não apenas a fala em tom normal. Para isso, se deve vocalizar cada palavra alongando as vogais

O Ritual:

1ª parte – A Cruz Cabalística:

Tem de ser feita diante do seu altar ou caso ainda não possua, de frente sempre para o Leste simbolizando o oriente.

a) Tocar na testa pronunciando a palavra "ATEH", com o dedo indicador e médio estendidos e os demais fechados (ou o athame). Visualizar um facho de luz que desce do céu cósmico até a sua cabeça;

b) Percorrer os dedos pelo corpo em linha reta até tocar na região do chakra umbilical, pronunciando a palavra "MALKUTH". Visualizar a energia/luz descendo pelos pés e penetrando na terra;

c) Tocar o ombro direito e pronunciar “VE-GEBURAH”, com o dedo indicador e médio estendidos e os demais fechados. Assim visualizando um dos braços da cruz representando a severidade;

d) Tocar o ombro esquerdo, dizendo “VE-GEDULAH”, com o dedo indicador e médio estendidos e os demais fechados. Assim visualizando o outro braço da cruz representando a misericórdia;

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

e) Estender os dois braços formando uma cruz e dizendo “LE-OLAHM”;

f) juntar as mãos sobre o peito, pronunciando “AMEN”.

2ª parte – Os Pentagramas:

a) Virado para o leste, com o athame (ou o *mudra* correspondente), trace à sua frente um grande pentagrama, iniciando da ponta esquerda inferior para a superior (essa configuração pode variar de acordo com o elemento trabalhado e com a intenção de banir ou invocar). Ao tracejar o pentagrama, mentalize uma chama azul que vai ficando riscada no astral, quando passa o seu athame. Ao centro do pentagrama visualize o primeiro nome de Deus "IHVH" inspirando e sentindo ele em todo o seu ser e em seguida como em um golpe no centro do pentagrama, estenda de uma vez os braços lado a lado com as maãos e dedos estirados, ao mesmo tempo que pronuncia/vibra o nome: “Iod Rê Vav Rê”. Volte um passo atrás e faça o sinal do silêncio;

b) De frente para o Sul, repita todo o processo, pronunciando o nome “ADONAI”;

c) De frente para o Oeste, repita o processo anterior, pronunciando o nome “EHEIEH”;

d) Frente para o Norte, repita o processo, pronunciando o nome “AGLA”;

* Importante vibrar o nome enquanto pronuncia, como

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

se faz em um mantra.

3ª parte – Invocação dos Arcanjos:

a) Braços estendidos e pés unidos, formando uma cruz, de frente para o leste, vibrar os nomes dos Arcanjos:

“À minha frente RAPHAEL”

“Atrás de mim GABRIEL”

“A minha direita MICHAEL”

“A minha esquerda URIEL”

“Pois ao meu redor flamejam os Pentagramas”

“E na coluna do meio, brilha a estrela de seis raios”

* Cada Arcanjo deve ser visualizado em sua respectiva posição guardando o templo e o magista (virados para sua direção se estiver invocando e de costas para você se estiver banindo). Cada arcanjo representa também um dos elementos:

Raphael — Ar

Gabriel — Água

Michael — Fogo

Uriel — Terra

O quinto elemento (a quintessência) é o próprio magista representando o espírito.

* Ao pronunciar “E na coluna do meio, brilha a estrela de seis raios”, visualize um hexagrama acima e outro abaixo, e um grande fluxo de energia dourada entre eles.

4ª parte – Fechamento do Ritual:

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Para fechar o ritual proceda novamente os itens da 1ª parte – a cruz cabalística.

Ritual Gnóstico do Pentagrama

O Ritual Gnóstico do Pentagrama é uma opção ao Ritual Menor do Pentagrama. Foi elaborado por Peter Carroll, um dos principais precursores da Magia do Caos, pois, contrário ao uso das tradições judaico-cristãs na Magia, alegou que o RMP estaria perdendo o seu poder e a sua razão de ser, devido ao uso dos elementos do velho *aeon*.

Nas palavras de Peter Carroll, no liber RGP:

> *"O tradicional Ritual Menor do Pentagrama, utilizado pelos adeptos da Golden Dawn, vem se tornando menos eficaz com o passar do tempo. Nos dias de hoje, poucas pessoas estão suficientemente ligadas ao misticismo Hebraico ou ao estudo da Cabala para extrair poder dos nomes de deus ou da figura dos anjos. Por persistir a ineficácia crescente do Ritual Menor do Pentagrama e suas variáveis em outras tradições, evidencia-se a necessidade de um novo ritual para esta finalidade. Apresento-vos o Ritual Gnóstico do Pentagrama. Ele preenche todos os objetivos de um ritual de banimento, sem estar preso a qualquer simbolismo em particular".*

Eu, particularmente, com todo o respeito que tenho pela genialidade do Mago Peter Carroll, não comungo da

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

mesma ideia quanto a isso. Contudo, o RGP é uma poderosa ferramenta que não deve ser ignorada.

O RGP utiliza o controle da respiração somado à movimentação de energia entre os chakras, a mentalização e a vibração das vogais como mantras.

O Ritual:

1ª parte – energização dos chakras:

a) Em pé, corpo totalmente ereto, inspira, enchendo todo o pulmão;

b) Dedos indicador e médio juntos e esticados (ou usando o athame), toca a testa e entoa o Mantra “iiiiii” expelindo todo o ar dos pulmões, enquanto mentaliza uma bola intensa de luz branca ou violeta na região da cabeça;

c) Mesmo procedimento anterior, agora tocando o pescoço, expelindo o ar e entoando o mantra “eeeee” enquanto mentaliza uma bola de luz azul no pescoço;

d) Mesmo procedimento anterior, agora tocando o torax, expelindo o ar e entoando o mantra “aaaaa” enquanto mentaliza uma bola de luz verde/rosa no peito;

e) Mesmo procedimento anterior, agora tocando a região pouco abaixo do umbigo, expelindo o ar e entoando o mantra “ooooo” enquanto mentaliza uma bola de luz laranja abaixo do umbigo;

f) Mesmo procedimento anterior, agora tocando os genitais, expelindo o ar e entoando o mantra “uuuuu” enquanto

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

mentaliza uma bola de luz vermelha na região dos genitais;

g) Após, inicia o procedimento inverso, de baixo para cima obedecendo aos mesmos critérios de cores, localizações e mantras.

2ª parte – tracejar os pentagramas:

a) Terminando a parte anterior, fazer breve pausa e, virado para o leste, iniciar o movimento de tracejar (com o athame ou dedos indicador e médio) dos pentagramas, da ponta inferior esquerda em direção à ponta superior, continuando até fechar o pentagrama. Visualizar o tracejado como uma luz de fogo azul e vocalizando os mantras da seguinte forma:

Ligando os pontos 1 a 2 entoa-se “iiiiii”

Ligando os pontos 2 a 3 entoa-se “eeeee”

Ligando os pontos 3 a 4 entoa-se “aaaaa”

Ligando os pontos 4 a 5 entoa-se “ooooo”

Ligando os pontos 5 a 6 entoa-se “uuuuu”

b) Virando para o sul, proceder da mesma forma;

c) Virando para o oeste, proceder da mesma forma;

d) Virando para o norte, proceder da mesma forma;

e) Virando para o leste, fecha o círculo.

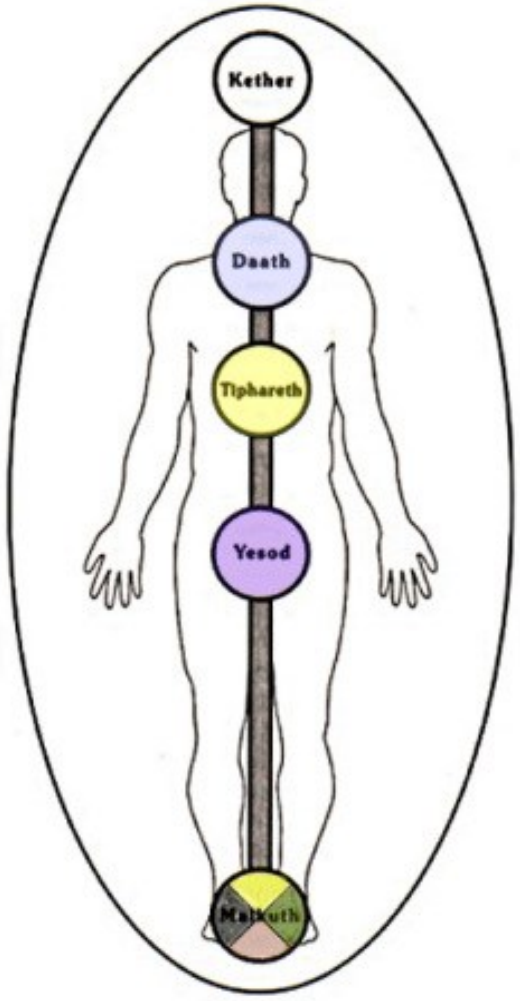
3ª parte – fechamento do ritual:

Repita todos os procedimentos da 1ª parte.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

Ritual do Pilar do Meio

O ritual do Pilar do Meio conecta os centros de energia dentro do corpo energético (nadis), preenchendo a aura em volta do corpo com energia sutil. A aura é um campo de energia, em forma de ovo, que envolve o corpo, protegendo-o do esvaziamento energético, como uma espécie de barreira. Por isto o tratamento da aura pela técnica do Pilar do Meio é muito importante para o equilíbrio energético do magista e a saúde do corpo energético.



1 - Kether
"Eh-he-yeh"
"Eu Sou"

2 - Daat
"Yah-Hoh-Vah Eh-Loh-Him"
"Senhor de Toda a Criação"

3 - Tiphareth
"Yah-Hoh-Vah Eloá-Va-Daat"
"Senhor Deus da Sabedoria"

4 - Yesod
"Sha-Daí-El-Hai"
"Senhor Deus Todo Poderoso"

5 - Malkuth
"Aha-Doh-Nai Ah-Retz"
"Senhor da Terra"

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

O Ritual:

1ª parte – formação do pilar:

a) Em pé, corpo totalmente ereto, mentalize uma bola de luz um pouco acima da sua cabeça (Kether). Visualize essa luz descendo para Daath, na base de seu pescoço, e dali para Tiphareth, em seu coração. Em seu peito, Thiphareth é o Sol brilhante, irradiando energia pura para as outras Sephiroth. De Tiphareth, a luz se dirige para Yesod, na região dos genitais, e dali para Malkut, no qual seus pés estão plantados. À sua esquerda, visualize Boaz, o Pilar negro da Severidade e à direita, visualize Jachim, o Pilar branco da misericórdia (as duas outras colunas da Árvore da Vida da Cabala). Assuma que você é o Pilar Central do Equilíbrio;

b) Mentalize sobre você o brilho branco da Luz de Ain Soph Aur – que vem do infinito da Consciência Cósmica, descendendo de uma esfera localizada acima de sua cabeça. Respire ritmicamente, inspirando, expirando e dando pausa em cada respiração;

c) Volte sua atenção para Kether – acima da sua cabeça. Ao expirar vibre “Eh-he-yeh”. Repita de 5 a 10 vezes, até que sinta a energia de Kether em sua cabeça;

d) Expire e visualize um raio de luz descendo da esfera de Kether, atravessando sua cabeça e descendo e formando uma segunda esfera de cor cinza clara no

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

pescoço: a Sephirah de Daat. Vibre “Yah-Hoh-Vah-Eh-Loh-Him” e visualize a esfera vibrando e aumentando em luz. Repita por 5 vezes.

e) Expire e visualize a esfera emitindo um raio de luz que atravessa o peito até o plexo solar, formando uma terceira esfera dourada: Tiphareth. Vibre “Yah-Hoh-Vah-Eloá-Va-Daat” e visualize a esfera vibrando e aumentando em luz. Repita 5 vezes.

f) Expire e visualize a esfera emitindo um raio de luz que atravessa o abdômen até a região genital, formando a quarta esfera roxo escura: Yesod. Vibre “Sha-Daí-El-Hai”. Visualize a esfera vibrando e aumentando em luz. Repita por 5 vezes.

g) Expire e visualize a esfera emitindo um facho de luz que desce pelas pernas até aos pés, formando aí uma quinta esfera verde escuro: Malkuth. Vibre “Aha-Doh-Nai-Ah-Retz”. Visualize a esfera vibrando e aumentando em luz. Repita 5 vezes.

h) Medite alguns segundos sobre as esferas estabelecidas em seu campo áurico. Mentalize o pilar do meio formado.

<u>2ª parte – Circulação da energia pelo campo áurico</u>:

i) Agora, enquanto respira, visualize a energia subindo pelo lado direito do seu corpo enquanto inspira e descendo pelo lado esquerdo enquanto expira, de Malkuth até Kether

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

e vice-versa. Após alguns minutos, visualize a mesma energia subindo agora pela parte de trás de seu corpo enquanto inspira e descendo pela frente do seu corpo enquanto expira, Continue o ciclo por 1 ou 2 minutos.

j) Ainda, com atenção à sua respiração, mentalize um raio de luz que sobe pela Coluna do Meio, no centro de seu corpo. Ao alcançar Kether, visualize a luz saindo pelo topo de sua cabeça e descendo pelo espaço em volta de você, chegando à Malkuth novamente e assim continuando o ciclo. Repita por 1 ou 2 minutos.

k) Para finalizar, proceda a Cruz Cabalística.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

UM CONSELHO

Como o título sugere, este livro traz apenas alguns dos principais fundamentos da Magia, importantes para o início da jornada do(a) Mago(a).

Esta é uma caminhada de muito estudo e dedicação, porém, que traz excelentes resultados para tornar-se mais sábio e para a sua vida prática em geral.

Meu conselho é que continue sua caminhada, pelos vales e montanhas dessa vida – não pare nunca! Novos conhecimentos sempre estarão depois da próxima subida da encosta.

Como companheiro de senda desejo: que o sucesso seja a sua prova!

Conheça nossos cursos e estude com o Prof. Fabiano Jadel:

http://www.magiaeconsciencia.com

Nossas Redes Sociais:

INSTAGRAM: www.instagram.com/magiaeconsciencia
FACEBOOK: www.facebook.com/professorfabianojadel/
YOU TUBE: www.youtube.com/channel/UCAVKHNQCHDnWu2JIT3AAhZw/

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338

O AUTOR

Pesquisador e praticante de Hermetismo, Alquimia, Cabala, Sistemas Mágicos, Alta Magia, Filosofias orientais e greco-egípcias. Escritor, mago hermético, conferencista e professor, dedica-se há três décadas ao estudo da Espiritualidade.

Pós-graduando em Mentalismo, Mestre em Teologia, Formação em Reiki Tibetano, Tarot, Caibalion, Filosofia oculta, Alta Magia e outros.

Bacharel em Direito, Licenciado em Letras, com Especialização Lato Sensu em Psicopedagogia, Comunicação e Oratória, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.

Atualmente, dedica-se à pesquisa, prática e ensino – que é sua missão, dando conferências, escrevendo livros, publicando conteúdos transformadores, elaborando cursos, workshops e grupos de estudo da expansão de consciência, para alcançar o maior número possível de pessoas com a mensagem: "Liberdade, Amor, Evolução e Realização". Com estes objetivos, fundou a Magia & Consciência, cuja finalidade é promover a expansão da consciência, o desenvolvimento humano e a liberdade de realização do ser.

Licensed to Osmir Monteiro Tupan - tupan84@live.com - HP18416215189338